



Semanário  
Provincial

# JORNAL do ALGARVE

ANO 8.º

SABADO, 13 DE JUNHO DE 1964

AVENÇA

N.º 377

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 361839 - FARO - R. INFANTE D. HENRIQUE, 11 - TELEF. 875  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## TEMOS QUE OLHAR DEFINITIVAMENTE DE FRENTE OS PROBLEMAS LEVANTADOS PELO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA NOSSA PROVÍNCIA

### «O DRAMA DO BOBO»



João França

JOÃO França, homem de teatro e jornalista de grandes méritos intelectuais e morais, autor da opereta «José do Telhado», que durante meses e com justificado êxito se exibiu em Lisboa, deu agora à estampa a comédia «O Drama do Bobo», baseada no romance «O Bobo», de Alexandre Herculano. Romancista e contista, João França, que os nossos leitores já conhecem através de trabalhos de crítica que temos publicado da sua autoria, junta aos seus méritos de intelectual aqueles outros parelhos à decência moral e mental que tão subestimados são hoje, nesta precipitação indecorosa de se atingir a fama à custa da condescendência dos críticos. É um escritor com raízes de nobreza, advindo esta do seu valor, da sua generosidade e da sua insólita modestia num tempo em que todos temos talento. Limitamo-nos nestas linhas a noticiar o aparecimento do seu «Drama do Bobo». Um dos nossos críticos dirá oportunamente a última palavra.

## DEVEM AS PESSOAS IDOSAS PRATICAR DESPORTOS?

É PRECISO MANTER EM BOM FUNCIONAMENTO O CORAÇÃO E O SISTEMA CIRCULATÓRIO

LEVERKUSEN — «O homem tem sempre a idade do seu sistema circulatório», declarou recentemente o presidente da Comissão Científica do Comité Olímpico Alemão, prof. Josef Nocker (Leverkusem). O conhecido médico, que tem dedicado a sua especial atenção ao desporto, falou num seminário de médicos especializados neste domínio sobre as conclusões a tirar dos mais recentes estudos sobre a prática de desportos por pessoas idosas.

O prof. Nocker declarou na sua introdução que aos trinta anos o homem atingiu o máximo da sua capacidade física. A partir dessa idade, não só a capacidade muscular mas também a capacidade do coração e do sistema circulatório diminuem lentamente. Aos quarenta anos cada pulsação conduz menos oxigénio através do coração; a partir dos cinquenta anos o peso do coração diminui. Simultaneamente aumenta a resistência das veias e artérias, de maneira que o coração, de vo-

(Conclui na 10.ª página)

Parece extravagante, assim a modos que colocado às três pancadas mas é capaz de lhe ficar bem.

ANTES de se iniciar definitivamente esta batalha infrene em prol do desenvolvimento turístico da nossa Província — batalha que ainda ontem começou mas cujos frutos já vão a pouco e pouco dando nota da sua presença — nós já prevíamos que o Turismo traria consigo uma certa soma de problemas que só uma vontade firme de vencer e um desejo inquebrantável de olhar sempre em frente poderiam solucionar.

Cairíamos no pecado de mentir contra nós próprios se dissessemos que os adivinhámos a todos e que os supusemos tais quais eles se nos estão a apresentar. Tal atitude, para além de não corresponder a uma verdade íntima que prezamos acima de tudo, poderia com toda a justiça ser rotulada de pretensiosista, para além de ser extremamente ridícula.

Há quem nos responsabilize — e este plural pretende logicamente incluir todos aqueles que ao longo destes poucos anos que já decorreram após o desencadear da Operação Algarve-Turismo tiveram a «ousadia» de gritar bem alto que a nossa Província é um caso único entre as estâncias balneares da Europa — há quem nos responsabilize, dizíamos, por esta situação de angústia em que actualmente os naturais se encontram, convencidos de que o Turismo lhes veio roubar o sossego, o bem estar, este chão enfim que ainda consideram seu.

Nós estamos convencidos de que o consenso geral se modificará. Isso porém é outro aspecto que nos abstermos de considerar agora até porque não é esse o propósito deste apontamento.

(Conclui na 7.ª página)

## UMA RIQUEZA ALGARVIA QUE MUITA GENTE IGNORA A RIA FORMOSA

por MANUEL DOMINGOS TERRAMOTO

UMA das maiores obras da Natureza, rara no nosso país e parece que em grande parte da Europa, é, sem sombra de dúvida a ria Formosa delimitada pelo litoral setentrional, de Faro a Cacela e pelas ilhas que por essa extensão se espraiam.

As populações ribeirinhas daquele troço de mar, habituadas a vê-lo desde há muito, não lhe prestam mais atenção que a qualquer vulgaridade, familiarizadas como estão com a sua existência. Não atentam no seu extraordinário valor e nem isso lhes é de censurar, posto que as preocupações da vida quotidiana não deixam tempo para a

(Conclui na 6.ª página)

### Récita de despedida dos finalistas da Escola Técnica de Vila Real de Santo António

NA segunda-feira, pelas 21 e 45, na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, os alunos finalistas levam a efeito uma sessão de teatro, dedicada às suas famílias e professores, durante a qual se apresentará a «Súplica da Cananeia» e «Os quatro irmãos» (da farsa do Juiz da Beira), de Gil Vicente e a comédia de Coelho Neto «A guitarra e a formiga».

Na última parte do programa está incluído um acto de variedades intitulado «Escola nova... escola velha», com vários números de sabor regional e graças relacionadas com a vida escolar.

A direcção e os ensaios estão a cargo do incansável director da Escola, sr. dr. José de Campos Coroa, e da aluna finalista Vanda Fernandes.

Dá a sua colaboração técnica o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve, de Faro.

## COMEÇARAM ONTEM AS FESTAS DA CIDADE DE FARO

CRILARAM justa e merecida fama as Festas de Faro. Após alguns anos de interrupção, surgiram graças à vontade, perseverança e esforço da actual comissão administrativa do Instituto D. Francisco Gomes de Avelar, que toda a gente conhece por «Casa dos Rapazes». Sim, efectivamente estamos em presença de uma casa para os rapazes, que de algum modo e por contingências de ordem vária se viram em situação difícil e ali encontraram o amparo de um segundo lar. Quantas centenas não têm passado ali e hoje são respeitáveis chefes de família, íntegros e honestos cidadãos, exemplos funcionários, formados graças ao auxílio da prestimosa instituição! Chegaram acabrunhados, vencidos por uma existência duríssima que nem sequer olhou para a verdura dos seus anos. Sairam homens formados, aptos a enfrentarem a vida e a ganharem com honra e merecimento o pão de cada dia. A grandeza social desta obra só é verdadeiramente considerada quando contemplamos como, com uma magreza de recursos, tanto e tanto se tem feito. Espinho enterrado no coração dos dirigentes que conseguiram já dar uma maior solidez às sempre débeis finanças da Casa, o problema das instalações urgia resolver algum dia, para que a autêntica obra educativa em vista fosse cercada e se desse um mais condigno e apetecível concheço às vastas dezenas de internados. E surgiram as Festas da Cidade de Faro que possibilitaram não só a estabilização da vida económica, como pensar na concretização do velho sonho. Por outro lado, a capital algarvia tem tido o ensejo de apre-

(Conclui na 10.ª página)

Uma saia-casaco que não deve desagradar nesta incerta meia estação que o tempo nos tem oferecido.



LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

### LAVRADOR! ATENÇÃO AOS ANIMAIS

As galinhas poedeiras são extremamente sensíveis a todas e quaisquer alterações no seu regime alimentar. Por isso, sempre que tenha de mudar de raça, faça a transição gradualmente.

Uma das tarefas mais importantes, nas explorações de bovinos leiteiros, é a criação de novilhas vigorosas, bem desenvolvidas e sadias, destinadas a substituir os animais adultos que interrompem ou terminem a sua função produtiva.

Com efeito, a futura produtividade de uma novilha depende, grandemente, da forma como foi criada e do grau do desenvolvimento alcançado no período inicial da sua vida.

O velo partido, além de ser mais difícil de enrolar, tem menos valor. Por isso, deverá tosquar-se de forma a deixar as madeixas completas e unidas para que o velo saia inteiro, constituindo uma única e bem ligada peça.

## NOTA da redacção

### ESPÉCIES

QUEM teve um dia a oportunidade de se debruçar, em atento estudo, sobre a vida e o mundo dos peixes não deixou certamente de ficar encantado com as maravilhas que se lhe depararam em tão curiosa investigação. A piscicultura oferece ao apaixonado leitor de interesse indiscutível que, uma vez assimiladas, conduzem a conclusões verdadeiramente surpreendentes.

De entre os peixes há espécies numerosíssimas, cada uma com as suas características particulares que as tornam a todas completamente diferentes nos mais diversos aspectos.

Não somos conhecedor completo desse maravilhoso universo submarino mas sabemos que há espécies pacíficas que não desejam complicações com o vizinho, há outras que não primam pela pacatez e ainda outras cujas características se podem considerar absolutamente guerreiras.

Sabemos também que, dentro da mesma espécie, há irmãos que se devoram, talvez pelo instinto de sobrevivência, talvez porque já nasceram com uma acentuada tendência para a eliminação do semelhante...

Existem espécies que dominam tradicionalmente os abismos e cuja presença é sempre temida pelas dorsais que origina, pois não deixa de ser irritante o ar de inviolabilidade com que se apresentam. Não há dúvidas de que este mundo é maravilhoso e o seu estudo não menos...

### AUTORIDADE E IGNORÂNCIA

A PROXIMA-SE nova época de exames mas perduram crenças e ideias bases dos anos anteriores, assim como se mantém aquela inibitória realidade das deficiências do quinto ano do liceu. Mas como não me compete analisar este caso e semelhantes e até porque estou incluído nos «deficientes», abstenho-me de formular comentários que deviam ser classificados e muito bem, de egotistas. Vamos então ao que interessa ou seja a análise do poder que as forças exteriores exercem no espírito do moço estudante. Ele está convencido

(Conclui na 10.ª página)



Alguns dos belos exemplares de vacas presentes ao concurso

## COM GRANDE BRILHANTISMO EFECTUOU-SE EM LAGOS O XI CONCURSO REGIONAL DE RAÇA BOVINA ALGARVIA

REVESTIU-SE de extraordinário interesse o XI Concurso Regional de Raça Bovina Algarvia, que se realizou em Lagos. A presença de cerca de duzentos animais, a grande maioria de bela complexão e de acordo com as características étnicas da raça, atesta bem o crescente interesse que os criadores têm vindo dedicando ao problema do melhoramento animal e ao cuidado interesse com que se continua olhando para a actividade pecuária. Na realidade, porque estamos em presença dum

(Conclui na 4.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

### O mau serviço ferroviário entre o Barreiro e o Algarve

INCENDIO, na estação de S. Bartolomeu de Messines, da automotora de Vila Real de Santo António-Barreiro, proporcionou-nos o ensejo de mais uma vez manifestarmos o nosso desagrado contra tais veículos no serviço entre o Algarve e o Barreiro. Não se compreende que havendo lotações, tan-

(Conclui na 5.ª página)



Aqui tem um conjunto perfeitamente aceitável. É em vermelho vivo guarnecido de pespontos. As mangas são a três quartos.

A saúde é a maior riqueza

Prisão de ventre e exercícios físicos

Os músculos do intestino e do abdome, como os demais músculos do corpo, precisam de exercícios. A vida sedentária causa enfraquecimento nesses músculos, concorrendo para o aparecimento da «preguiça intestinal».

Livre-se da prisão de ventre fazendo diariamente um pouco de exercício: caminhando a pé, salto, natação, remo ou equitação.

# CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS



## Vamos praticar desporto, raparigas!

TEM estado em festa, no decurso da presente semana, a capital algarvia. Na segunda-feira Vasco Morgado trouxe até nós a «Idiota» que o Cinema Santo António completamente cheio recebeu com entusiasmo. No dia seguinte «grande enchente» no Estádio de S. Luís para «aplaudir» as moças simpáticas do Fémnia Sporting Clube que vieram dizer-nos ter a mulher uma posição a ganhar no desporto até mesmo no futebol até agora modalidade considerada «só para homens» como certos espectáculo de «strip-tease». Ontem, a Alameda João de Deus abriu as suas portas para início das festas da cidade, como habitualmente a favor da Casa dos Rapazes.

E se verdadeiramente Laura Alves voltou a brindar-nos com excelente actuação reforçando ainda mais — se possível... — o prestígio e a admiração que goza no meio algarvio, as «mocinhas» do futebol foram «autêntico» êxito até pelas características populares que a própria modalidade que praticam lhes confere. E todo o público saiu agradado de S. Luís. Os dribles fantasiosos daquela ponta esquerda das verdes, «autêntico» Simões feminino, a possante n.º 9 da mesma equipa em estilo «Peirote» e o sentido de jogo do «guardião» encarnado e da sua companheira com o n.º 4, uma simpática lourinha fisionomicamente nórdica e temperamentalmente latina pelo empenho na disputa dos lances, foram sem dúvidas «estrelas» do futebol que a cidade recordará.

E exactamente por constarmos a apatia e o desinteresse da mulher algarvia pela prática desportiva qualquer que seja a modalidade — honrosa excepção para o basquetebol, em Portimão — fica-nos a ideia do exemplo que dão estas raparigas que depois das horas de trabalho encontram ainda força e energia para jogar à bola, indiferentes ao facto de serem as primeiras a abrir caminho e até aos comentários que o nosso temperamento latino inopinadamente pode sugerir.

Decididas como nas disputas mais viris, aí estão elas a bater-se pela valorização desportiva da mulher portuguesa e pela modalidade que elegeram! E agora que já cá temos uma delegação da FNAT e pelo conceito modernista que se respira no meio feminino algarvio não haverá por cá quem queira jogar «qualquer coisa desportiva»? Mas não a canasta, hem!... Os campos desportivos algarvios esperam por vós raparigas!...

# MONITOR



si si, señor!

visite o **Mexico**

México — um painel de cor, de vida intensa, fabulosas tradições seculares! O México é uma fusão apaixonante de um passado ilustre — de que são símbolos os templos maias e aztecas — e de um presente na conquista do futuro! Servido por inúmeras linhas aéreas e também um local ideal para ligações. E poderá fazê-lo, viajando nos poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific. Tire vantagem desta oportunidade que lhe oferece a Canadian Pacific Airlines.



**VOE Canadian Pacific**

COMBOIOS, CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES

O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

## PASSE OS SEUS FINS DE SEMANA NA ILHA DA ARMONIA

Num dos Bungalows da ORBITUR, pagando sómente 30\$00 por dia e por pessoa, ou 97\$50 com pequeno almoço, almoço e jantar. Informações na ORBITUR em Lisboa, na Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 439, telefone 712938 ou em Olhão pelo telefone 421.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### Partidas e chegadas

Encontra-se em Porches (Lagoa) em gozo de férias, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante em Lisboa, sr. **Fernando Pina da Silva**.  
— Por motivo de promoção foi colocado na filha do B. N. U. em Leiria, o nosso assinante sr. **João António Cabrita Pargana**.  
— Foi transferido da Capitania do Porto de Faro para a de Vila Real de Santo António, o nosso assinante sr. **Sérgio Guerreiro Miguel Anica**.  
— Em gozo de férias, encontra-se em Lisboa, acompanhado da esposa e do filho o nosso comprovacionista e assinante sr. **Mário Rogenes Peres**, residente em Luanda.  
— Transferiu a sua residência da Amadora para Faro o nosso assinante sr. **Liberatório Viegas**.

### Casamento

Realizou-se na igreja de S. Brás de Alportel, a cerimónia do casamento da sr. **D. Lidia das Dores Amaro**, professora de corte e bordados, filha da sr. **D. Clara das Dores Amaro** e do sr. **Miguel Amaro**, proprietário, com o sr. **João Feliciano dos Reis Luz**, funcionário civil do Ministério da Marinha, filho da sr. **D. Gertrudes dos Reis Luz** e do sr. **Manuel da Luz**, proprietário. Testemunharam o acto por parte da noiva, seus primos sr. **João Viegas Faisca** e esposa sr. **D. Maria Amélia H. da Silva Viegas Faisca**, e, por parte do noivo, o seu cunhado sr. **José Afonso** e a sr. **D. Augusta Campos**. Após a cerimónia foi servido em casa dos pais da noiva um «copo-d'água» aos convidados.  
O novo casal fixa a residência na Cova da Piedade (Almada).

### Doente

Tem estado doente o nosso assinante em Olhão, sr. **Alexandrino Passos**, por cujas melhoras fazemos sinceros votos.

## O Grupo N.º 77, de Faro, da Associação dos Escoteiros de Portugal comemorou o 36.º aniversário

Na quarta-feira, Dia da Raça, o Grupo N.º 77, de Faro, da Associação dos Escoteiros de Portugal festejou o seu 36.º aniversário.  
O efectivo do aludido Grupo e convidados concentraram-se na sede às 15 horas, constituindo-se a mesa de honra, a que presidiu o sr. **João Lobo de Miranda Trigueiros**, delegado regional da A. E. P., ladeado pelos srs. **dr. Armando Rocheta Cassiano**, presidente da direcção do Grupo N.º 77 e **Mário Martins**, chefe do mesmo Grupo, **Augusto Aleixo**, subchefe do Grupo da Lusálite de Mocimimbe-Dondo, **Vitor da Luz**, colaborador da chefia do Grupo N.º 77 e **José Manuel Pereira**, chefe do Grupo N.º 60, da A. E. P., de Vila Real de Santo António.  
O chefe Mário Martins apresentou os novos aspirantes do seu Grupo, cujo compromisso de honra foi dirigido pelo chefe de Divisão, sr. **José Manuel Carusca**, após o que se procedeu à imposição da 36.ª estrela de antiguidade na bandeira do Grupo, à nomeação dos guias das duas novas patrulhas e da alcaideia de lobitos. O sr. **dr. Rocheta Cassiano** referiu-se ao aniversário do seu Grupo e pôs em destaque o valor do Escotismo como método educativo e o sr. **João Trigueiros** acentua que esse valor não sofreu quebra, antes progrediu notavelmente através dos tempos em todos os países onde o movimento de Baden Powell tem aceitação e amparo.  
No final o lobito **Fernando Aleixo**, do Grupo da Lusálite colocou na bandeira do Grupo 77 uma fita alusiva ao 2.º Jamboree da Saúde, realizado no Dondo em 26 de Abril, após o que aos novos e antigos escoteiros foi servida uma merenda, oferta do dirigente sr. **Augusto Aleixo**.

## Mário Guerra Roque MÉDICO ESPECIALISTA Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 horas

—

Rua Filipe Alistão, 21

— Telefone 413 —

FARO

## Agradecimento

A comissão de senhoras que promoveu no Cine-Foz de Vila Real de Santo António o espectáculo a favor dos pobres, vem por este meio agradecer, à empresa do mesmo cinema, Corporação dos Bombeiros, autoridades e demais pessoas que com a sua boa vontade cooperaram para o melhor êxito do espectáculo.

## VENDE-SE UMA CASA

Em Vila Real de Santo António, com vários compartimentos e quintal, com a área de 126 m<sup>2</sup>, na Rua Ministro Duarte Pacheco, 16. Informa José de Sousa Frederico — OLHÃO.

## Vários militares algarvios foram homenageados no Dia de Portugal

Em todo o país, realizaram-se na quarta-feira, Dia de Portugal, cerimónias públicas de consagração dos heróis do nosso Exército, da Marinha e da Força Aérea, que no Ultramar se bateram com brilho e sacrifício da vida em defesa da Pátria.

Na Praça do Comércio, em Lisboa, realizaram-se cerimónias a que presidiu o Chefe do Estado e em que foram condecorados vários militares, entre os quais o valoroso alferes Santos Pitté, natural de Faro, que no Ultramar perdeu a vida.

Em Évora, foi condecorado com a cruz de guerra de 4.ª classe o soldado algarvio, natural de Castro Marim, **António João Monteiro Madeira**, que no Ultramar demonstrou, como consta do louvor que lhe foi conferido, entida compreensão dos seus deveres militares, desembaraço, espírito de sacrifício e valentias.

Em Tavira, foi homenageado o furiel **José António Baioa Vaz**, tendo havido missa campal celebrada pelo rev. **Jacinto Guerreiro Rosa**, prior da cidade, a que assistiram autoridades civis e militares, muito povo e uma companhia de alunos do C. I. S. M. I., que também fizeram guarda de honra ao altar. Pinda esta cerimónia, fez uma alocução alusiva ao dia o rev. **Guerreiro Rosa**, após o que todo o público se dirigiu para o Externato de Nossa Senhora das Mercês, à Bela Praia, onde foi descerada, pelo pai do homenageado, uma lápide mandada colocar pelos alunos daquele estabelecimento de ensino que **J. A. Baioa Vaz** frequentou. Durante o acto usaram da palavra o prof. **Casimiro Mendonça**, antigo colega do malogrado furiel, o sr. presidente da Câmara Municipal de Mértola, de que o homenageado era funcionário, o dr. **Eduardo Mansinho** e a dr.ª **Mariete Mercês Oliveira Bomba**, antiga directora do colégio.

A noite, no salão de festas da Câmara Municipal, houve uma sessão solene, em que falaram os srs. tenente Pinheiro Alves, rev. **António Patrício** e dr. **Jorge Correia**, que presidiu, estando ladeado pelo comandante militar da cidade, **major Cardeira da Silva** e pelo presidente da U. N. local, **prof. José Joaquim Gonçalves**. Pelos alunos do colégio foram ainda recitadas várias poesias alusivas ao Dia da Raça.

# LOTAS DO ALGARVE

de 4 a 11 de Junho		de 4 a 9 de Junho	
Vila Real de Santo António		Olhão	
<b>TRINEIRAS:</b>			
Norte	182.244\$00	Mar Liso	100.850\$00
Rainha do Sul	140.379\$00	Estrela do Sul	83.320\$00
Refrega	199.750\$00	Fernando José	78.810\$00
Raulito	111.508\$00	Conservaiva	77.420\$00
Leste	109.900\$00	Costa Azul	74.020\$00
Fernando José	109.695\$00	Alcetim	70.130\$00
Maria Rosa	98.768\$00	Sete Estrelas	54.680\$00
Mirita	97.860\$00	Oeste	53.205\$00
Pérola do Guadiana	93.524\$00	Noroeste	50.075\$00
Audaz	90.272\$00	Nova Areosa	49.700\$00
Infante	87.754\$00	Nova Sr.ª da Piedade	48.500\$00
Raul da Silva	85.810\$00	Vandinha	48.650\$00
Brisa	76.400\$00	Briosa	44.890\$00
Conceicanita	72.100\$00	Salvadora	43.530\$00
Nova Libertaria	71.796\$00	Lena	33.255\$00
Flor do Sul	69.358\$00	Balmante	22.445\$00
Lola	68.485\$00	São Paulo	27.500\$00
Lurdinhas	60.936\$00	Nova Clarinha	19.110\$00
Diamante	37.673\$00	Ernani	16.650\$00
Oca	35.720\$00	Vulcânia	14.620\$00
Nova Areosa	27.037\$00	Lurdinhas	13.600\$00
Agadão	23.713\$00	Farihão	11.000\$00
Triumfante	23.089\$00	Belmonte	10.235\$00
Vandinha	16.605\$00	Olimpia Sérgio	10.178\$00
La Rose	13.270\$00	Mãos Dadas	9.600\$00
Estrela do Sul	1.900\$00	Maria do Pilar	9.055\$00
		Praia Morena	9.050\$00
		Novo São Luis	7.100\$00
		Ponta do Lador	6.915\$00
		Praia da Vitória	6.735\$00
		Nave	5.080\$00
		Arrifana	4.935\$00
		Lola	4.835\$00
		Idalina do Carmo	3.400\$00
		Flora	1.780\$00
		São Flávio	1.600\$00
		Total	1.125.950\$00

## Atum da costa algarvia

Licramento: 40 atuns e 2 albacoras . 103.325\$30

## João Mercante Ferro Médico Especialista Doenças das Crianças

Consultas diárias das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Rua Capitão Carlos Mendonça, 1-1.º

Telefones { Consultório 277 Residência 548

OLHÃO

de 3 a 10 de Junho	
Portimão	
<b>TRINEIRAS:</b>	
Alvarito	95.440\$00
Maria Benedito	83.100\$00
Mãos Dadas	79.450\$00
Anjo da Guarda	78.470\$00
Trio	73.820\$00
Lestia	71.620\$00
Lena	69.750\$00
Maria do Pilar	66.200\$00
Vulcânia	64.580\$00
Flora	61.750\$00
S. Flávio	61.280\$00
Pérola do Alentejo	60.650\$00
Fóia	59.440\$00
Neptúnia	56.400\$00
N. Sr.ª das Salvas	54.440\$00
Palmeta	54.380\$00
Olimpia Sérgio	53.350\$00
Novo S. Luis	51.350\$00
Belmonte	49.900\$00
Portugal 5.º	49.650\$00
Praia da Vitória	47.820\$00
Estrela de Maio	46.800\$00
Idalina do Carmo	45.200\$00
Ponta do Lador	44.000\$00
Maria Isabel	44.100\$00
Sol	43.450\$00
Senhora do Cais	42.350\$00
Praia Morena	42.350\$00
Brisamar	41.800\$00
Senhora da Encarnação	41.450\$00
Marisabel	40.830\$00
Farihão	40.850\$00
Pérola de Lagos	38.850\$00
N. Sr.ª da Pompeia	37.550\$00
Arrifana	37.250\$00
Dulce Maria	35.830\$00
Pérola Algarvia	33.080\$00
Célia Maria	32.320\$00
Ernani	31.200\$00
São Paulo	27.900\$00
Costa de Oiro	26.700\$00
Donzela	26.250\$00
Biscaia	25.900\$00
Bom Vento	21.200\$00
Baía de Lagos	19.250\$00
Lola	19.000\$00
Maribela	18.920\$00
Sagres	18.250\$00
Nave	18.150\$00
Briosa	17.870\$00
Oca	17.200\$00
Leãozinho	14.650\$00
Gracinha	14.050\$00
Pérola do Barlavento	14.030\$00
Pérola do Arade	9.870\$00
Senhora da Orada	7.800\$00
Milita	7.650\$00
Total	2.387.050\$00

## de 4 a 10 de Junho Lagos

<b>TRINEIRAS:</b>	
N. Sr.ª da Graça	65.620\$00
Gracinha	58.960\$00
Brisamar	44.190\$00
Costa de Oiro	42.270\$00
Sagres	41.540\$00
Virgem de Guie	38.020\$00
N. Sr.ª da Pompeia	35.540\$00
Marisabel	33.850\$00
Sr.ª da Encarnação	33.375\$00
Milita	27.170\$00
Baía de Lagos	27.130\$00
Donzela	20.500\$00
Pérola de Lagos	16.260\$00
Idalina do Carmo	12.700\$00
Bom Vento	9.300\$00
N. Sr.ª das Salvas	9.100\$00
Maria Benedito	4.700\$00
Neptúnia	2.250\$00
Sol	800\$00
Total	523.275\$00

## de 4 a 10 de Junho Sagres

Artes diversas	139.963\$00
----------------	-------------

TINTAS «EXCELSIOR»



COMPANHIA DE SEGUROS

# MUTUALIDADE

Lisboa: Rua 12 Dezembro 101-109, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 56 da Bandeira 52, Telef. 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

# IOGURTE VENEZA

«A saúde à sua mesa»

Não se deixe influenciar pela opinião errada de que o IOGURTE é leite azedo. Ele é, sim, um leite fermentado, que alia às excelentes propriedades do leite, a sua flora microbiana, o que lhe proporcionará um dos mais poderosos desintoxicantes do seu sistema intestinal.

À venda no Algarve

- Lagos
- Portimão
- Praia da Rocha
- Faro
- Olhão
- Monte Gordo
- Vila Real S. António
- Albufeira

Estalagem S. Cristóvão  
Café Restauração  
Café Portugal  
Salão Império  
Casa Inglesa  
Fortaleza  
Café Aliança  
Café Brasileira  
Produtos Alimentares Danúbio, Lda.  
Café Restauração  
Pastelaria Império  
Café Fermo  
Viúva de José dos Reis Vieira

Fábrica de Iogurte Venezia, Lda.  
R. Jorge Ferreira de Vasconcelos, 8 — Telefone 763697 — LISBOA

# Loulé... em retrato

**TEMOS** lido com agrado as crónicas que Pedro Xavier, tem escrito na «Folha do Domingo» e felicitamo-lo e felicitamo-nos.

Felicitamo-lo porque escreve certo, com boa redacção, em sintaxe bem urdida e mostrando saber o que quer. Felicitamo-nos por ter mais um louletano a esgrimir em defesa desta terra que já foi tão grande e tanto tem decado.

Ao jovem jornalista, que muito prezamos, desejamos-lhe muitas intervenções, sempre na boa defesa de uma virtude que Loulé parece ter perdido: o bairrismo.

**A FINAL** nem corridas de bicicletas, nem a Avenida concorrida, como era hábito. Agora que a Avenida está livre, que se deixaram de utilizar as suas faixas de rodagem em pistas e de se proibir a utilização dos bancos centrais, parece que se arranjou um complexo de não vir passar para a Avenida.

Será do tempo, que ainda não mostra um cariz de confiança?  
Será que se perdeu o costume?  
É um problema louletano não há dúvida!

Também já chegaria à Avenida o microbio da política e haverá o receio de se estar nela e ter de aderir a qualquer grupo!

**O DOMINÓ** é um jogo inofensivo, para o qual não é preciso nem grande escola, nem grande afadiga mental. É dos jogos que mais entretêm sem levantar, entre os parceiros, grandes discussões ou dúvidas e por isso atrai muita gente. Pobres e ricos. É um jogo sem pretensões nem resquícios sociais. É até tem a vantagem de, às vezes, permitir fazer dominó para dois lados...

**A PALAVRA** verdade é equívoca, porque tem muitos significados: verdade moral, natural, metafísica ou lógica. Verdade moral é a conjugação dos sentimentos da nossa alma, com os sinais com que eles se manifestam. Verdade natural, é quando a coisa é aquilo mesmo que se vê quando não está corrompida ou falsificada. Verdade metafísica é a conjugação das coisas com as ideias eternas e imutáveis de Deus. Verdade lógica é a conjugação das nossas ideias e juízos com os seus objectos...

Estava a divagar sobre definições filosóficas, porque... a verdade dos nossos dias, é... a maneira de enganar o próximo.

Digam agora que isto é também peculiar...

**NOVA** época balnear se aproxima e continuamos à espera de apreciar os melhoramentos feitos em Quarteira. Pois se há uma Sociedade constituída para promover os melhoramentos e engrandecimento de Quarteira (Sotãgua), se já há planos aprovados e pertinentes

para a feitura do que se chama «A praia nova», o que se espera para começar a trabalhar!

**CURIOSO**, para não dizer bizarro o sentido de compreensão e tolerância, de algumas pessoas...

«Achem que as pessoas ofendidas, devem, e isto consideram essas pessoas espírito de compreensão ou ideia de civilização, desculpar as ofensas e perdoar os agravos para bem de harmonia e compreensão geral.

Mas esta teoria quando parte ou nasce dos próprios que agravaram ou ofenderam vai de encontro a mil e um preceitos e regras, das quais, a mais comensinha, nos provém do velho rjão: «Quem não se sente, não é filho de boa gente». Ora nós entendemos que forçar as pessoas a esquecerem agravos que não mereceram, só porque não eram da mesma opinião, é pura teoria ou abstracção.

É mesmo manifestação de intolerância, é continuar a não querer ver com lógica e lucidez, é continuar a não compreender como se faz justiça ou se pensa com inteireza.

Pois claro! Se eu ofendo uma pessoa porque tem determinada ideia, o primeiro pensamento que devo ter para com essa pessoa, não é pedir-lhe que esqueça mas pedir-lhe desculpa, uma vez que ache que a coisa se situa num plano de compreensão e de harmonia necessário ao bom convívio, ou ao afastamento de melindres.

**LAURA** Alves deu um espectáculo em Loulé, com a peça «A Idiota». De tudo o que vimos resalta uma verdade nítida e incontestável. Todo o entusiasmo, toda a vibração, toda a arte e beleza emocional do espectáculo, é dada pela grandiosa e monumental virtualidade dramática da grande actriz.

Num dos intervalos, o ruir com estrépito de um bocado do estuque da placa do primeiro balcão sobre a plateia, provocou um precipitado movimento de pânico que poderia conduzir às mais complicadas consequências. Felizmente que graças a algumas pessoas de espírito tudo serenou em pouco tempo.

REPÓRTER X

## VENDEM-SE EM FARO

Andares em propriedade horizontal. Em prédio novo a estreiar. Lindas Vistas. Tratar na Rua Eng. Duarte Pacheco, n.º 8 - FARO Telef. 574 e 1.223.

## Crónicas do Verão ardente

**INGLES** amigo, de sua profissão jornalista, com quem eu tivera, há alguns anos, a oportunidade de confraternizar num restaurante algarvio, apareceu-me há dias pela frente, desejoso de matar saudades e de jantar comigo para trocarmos impressões sobre o espantoso desenvolvimento turístico por que a nossa terra está a passar.

Já quase o esquecera porque o tempo, na sua marcha infrene, apaga emoções envelhecidas e dá-nos, jovens e frescas, outras que nos encham a alma. A princípio não o conseguia reconhecer e só com esforço logrei lembrar-me daquela tarde calmosa do Verão distante em que eu tivera o ensejo de passar com o britânico jornalista umas horas de amena e despreocupada cavaqueira.

O Algarve não era ainda chão disputado aos palmos, era sim uma terra sossegada por onde surgiam milagrosa e esporadicamente alguns estrangeiros curiosos que, à falta de conforto e de alojamento, partiam mal tinham chegado. Iam no entanto encantados, prometendo voltar no dia em que isto se tornasse numa zona organizada com vistas à exploração turística. Quase uma profecia...

Tive a sensação de que fora ingrato para o amável turista inglês que não me tinha esquecido, ao longo de todos estes anos em que nem sequer me lembrara dele.

Essa impressão desfez-se porém rapidamente ao pensar que afinal todos nós somos inconscientemente ingratos por mil e uma razões... e que o tempo (esta desculpa salva muita gente) é que tem a culpa.

Fui com o amigo inglês a um restaurante escondido (eu atreverei-me a dizer ignorado) onde nos serviram a autêntica cozinha algarvia que muitos de nós, mesmo nascidos em pleno coração da Província, talvez ainda não tenhamos saboreado.

Mas o mais agradável, e para mim inesquecível, foi o facto de haver tido com o jornalista britânico uma amigável conversa sobre Turismo, da qual colhi lições que procurarei, se as oportunidades não faltarem, transmitir aos meus habituais leitores.

Tenho a absoluta certeza de que jamais esquecerei o colega inglês que me prometeu voltar brevemente ao Algarve. Pode até acontecer que nessa altura eu inclua, numa destas crónicas, a conversa que então tivemos.

O que faz o Turismo!... Censuramo-lo com razão por estar presentemente a complicar-nos a vida, obrigando-nos a uma ginstica económica a que não estávamos habituados, mas não podemos, para ser justos, deixar de lhe contar os benefícios que nos traz. E são tantos e inculcáveis que uma só destas crónicas não chegaria para enumerá-los a todos.

É a alegria espiritual que nos advém de contactarmos com gentes de costumes desconhecidos, a permuta de ideias e opiniões, as lições que daí tiramos... Eu sei lá!

Afinal sempre vale a pena trabalhar por esta causa. — T. da L.

## COMPRE MAIS BARATO nas mercearias SPAR

APROVEITANDO AS SUAS PROMOÇÕES DE VENDAS

### SPAR AO SERVIÇO DA FAMÍLIA

## TRATAMENTOS DE VERÃO

Laranjeiras - Tangerineiras - Limoeiros, etc.

COM SHELL **Arakol** EMULSÃO OLEOSA

«ARAKOL», É UMA EMULSÃO DE ÓLEO BRANCO ESPECIALMENTE REFINADO E INDICADO PARA O TRATAMENTO DE CITRINOS E OUTRAS FRUTEIRAS, ATACADAS POR COCHONILHAS.

PRODUTOS QUÍMICOS SHELL

DISTRIBUIDORES

## FARAUTO Limitada

LARGO DO MERCADO, 49 - FARO - SEDE - TELEF. 969

PORTIMÃO - FILIAL - TELEF. 516

### Pretende-se alugar

Em Vila Real de Santo António casa nova, para habitação, bem localizada.

Respostas a este jornal ao n.º 4.279.

### Trespassa-se ou Arrenda-se

Casa de Pasto «Caminho Verde» ao lado do mercado, em Vila Real de Santo António.

Respostas a este jornal ao n.º 4.082.

### É boa a situação da Adega Cooperativa de Tavira

Foi-nos remetido o relatório e contas da Adega Cooperativa de Tavira respeitantes ao ano findo. Verifica-se que o número de associados durante o ano subiu de 169 para 182, esperando-se que no ano corrente este número suba. Na campanha de 1962 o preço médio de cada 15 quilos de uma entrada foi de 51300, para uma gradação média de 16,26%, tendo havido associados que chegaram a ver as uvas liquidadas a 60300 e até mais, em função, como é óbvio, da gradação das suas uvas. O peso de uvas recebido durante a campanha foi de 277.384 quilos, com 4.032.385 graus quilos, o que dá a gradação média de 14,53%.

Até 31 de Dezembro tinham sido concedidas sobre as uvas de 1963, abonos no montante de 344.423\$60. Já na campanha finda foram utilizadas as novas instalações da adega a qual está praticamente concluída, assim como instaladas as máquinas, incluindo destiladora e grindastes eléctrico, este para facilitar as operações de descarga de dornas. Dispõe assim a viticultura sotaventina de instalações próprias e eficientes para a industrialização das suas produções e, certamente, da sua utilização virá a colher os melhores resultados.

O activo, igual ao passivo, é de 2.619.824\$70, verificando-se o saldo de 65.876\$80, que foi destinado, para fundo de reservas legal, 5.910\$40 e para fundo de reserva especial, 59.965\$40.

### Caixeiro

Precisa-se conhecendo bem o ramo de Fazendas, Malhas e Miudezas.

No caso de estar empregado, guarda-se sigilo.

Dirigir a Sociedade Comercial Airi, Lda., Vila Real de Santo António.

### Os aerogramas dos nossos militares

#### da Guiné para Silves

Aproveito o ensejo para, por intermédio do *Jornal do Algarve*, cumprimentar todos os meus familiares e a minha noiva, dirigindo a todos os melhores desejos de felicidades. Fui mobilizado para a Guiné onde me encontro desde Julho do ano findo, e é com grande alegria que me vejo incluído na lista dos militares, formando assim mais um elo desta cadeia, e procurarei não desperdiçar o que for aprendendo nesta vida de mistério e novidade. Nessas paragens longínquas, onde a saudade pelos entes que nos são queridos a toda a hora nos domina, quer lutando e penetrando nas matas virgens em busca dos malfeitores e desencadeadores da revolução, quer descansando nas horas de ócio, sempre nos lembram os nossos pais, irmãos, amigos e conterrâneos.

Como muitos, parti para estas terras de África apenas com um objectivo: manter a ordem, defender a integridade desta linda e rica parcela da África, que o mesmo é defender a integridade de Portugal, da nossa querida e amada Pátria.

A missão é árdua e difícil. Foi-nos imposta pela força das circunstâncias e há-de ser cumprida. Por isso cá estamos prontos a lutar e combater em defesa de Portugal.

Portugal, como país pacífico que sempre tem sido, não merece, assim como nós não podemos admitir, que elementos provocadores, orientados do exte-

## ALGARVE

GOZE O SOL DO SUL DA EUROPA INSTALE-SE NA

### RESIDÊNCIA MARIM

1.ª classe - Ambiente Selecto

Serviço de Pensão completa em colaboração com o

RESTAURANTE GARDY

RESERVAS

TELEFONES 383 e 1121

TELEG: RESIDENCIAMARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

## MONITOR Automóvel

Woseley de série 14, 10 H. P. 4 portas totalmente reparado de novo.

Vende Rosa & Relvas, Lda., Avenida da República, 176-178 - Telefone 1114 - FARO.

rrior, venham perturbar a sua paz e o seu bem-estar.

Bígene, Maio de 64

J. A. SEQUEIRA CABRITA

## PERUTZ

MAIS FOTOGRAFIAS BEM TIRADAS NUM SÓ ROLO PERUTZ

um nome antigo com novas fórmulas

À venda em todas as casas da especialidade

On sale at every photographic shops

Representante em Portugal: F. COSTA, LDA.

Rossio, 74-3.º Dto. - Telef. 35353 e 30877 - LISBOA

## Roulottes - PYC - Orbitur

### ORBITUR

Para passar umas férias tranquilas em ambiente de floresta e praia compre uma Roulotte no Posto de Combustíveis da SACOR em Olhão, telef. 421.

## Com grande brilhantismo efectuou-se em Lagos o XI Concurso Regional de Raça Bovina Algarvia

(Conclusão da 1.ª página)

dos mais importantes sectores da nossa economia regional e destacado elemento colaborante da exploração agrícola, importa consignar-lhe a autenticidade do seu valor e olhar de frente, com a posição verdadeira que devem merecer os grandes interesses dos povos, para essa riqueza que é a pecuária algarvia. Sendo um dos principais abastecedores de carnes do mercado de Lisboa e com o grave problema, que se está tornando o abastecimento alimentar do Algarve a sofrer os efeitos bons e maus, assinala-se, desta invasão turística, a pecuária enfileira assim no grupo dianteiro das fontes de abastecimento, que urge incrementar e dar-lhe todas as possibilidades de uma autêntica exploração. O assunto não tem sido votado ao esquecimento pelas entidades oficiais, quer regionais quer nacionais, como o atestam a promoção dos concursos de gado (entre nós este de Lagos — sede da raça e o da região fronteiriça, onde domina o sóbrio gado alcantareiro, além de outros de mais esporádica realização), os Serviços de Inseminação Artificial, com resultados sobejamente conhecidos e que são a melhor prova real da valia dum método com larga divulgação em países de maior índice científico e a Estação de Fomento Pecuário, que instalada no Descampadinho, perto de Lagos, há-de vir a constituir um decidido apoio, como se espera, aos criadores de gado bovino.

Mais uma vez a Câmara Municipal de Lagos, e é de saudar este esforço persistente de assiduidade, chamou a si a organização de um concurso regional, com o patrocínio e orientação técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Faro e da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Louvável sem dúvida o auxílio material prestado a esta iniciativa pela Junta Distrital, Governo Civil, Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve e Mútuas dos Criadores de Gado Bovino de Lagos. A concentração dos efectivos começou pouco depois das 9 e 30, encontrando-se o recinto festivamente engalanado e com uma apresentação condigna para um certame desta natureza. O júri, que apreciou e classificou tão elevado número de animais era constituído pelos srs. drs. Manuel Elias Trigo Pereira, intendente de Pecuária de Faro; Manuel Leitão, director da Coudelaria de Alter do Chão; Rosado, da Intendência de Pecuária de Évora; António José Bettencourt, da Intendência de Pecuária de Serpa; Marcelino Sobral e Abreu, da Intendência de Pecuária de Beja; Guerreiro, dos Serviços Melhoramento Animal da Direcção Geral dos Serviços Pecuários; e pelo criador sr. João Veríssimo de Melo, em representação da lavoura, com a colaboração de médicos veterinários da região. Levou algumas horas a apreciação e medição de todos os animais, sendo de saudar com o mais vivo apreço a pronta, voluntária e decidida colaboração de quantos compareceram com os seus bovinos. Sabida até a despesa que tal motivava, traduzida na necessidade de estar sempre presente o tratador e com a falta crescente de mão de obra, que nesta época se verifica por via dos trabalhos agrícolas, isso não obstou a que toda esta gente se apresentasse com os seus exemplares, num misto de orgulho e de satisfação. Daqui que seja da maior justiça dedicar a estes homens que com o seu esforço abnegado contribuíram para uma maior riqueza da provincia-mãe uma palavra de estímulo, de saudação e de vivo e sincero apreço.

Interrompidos que foram os trabalhos, cerca das 18 e 30 realizou-se num dos estabelecimentos hoteleiros de Lagos um almoço, que foi simultaneamente de confraternização e de trabalho, pois serviu para troca de impressões

entre todos os presentes sobre problemas da pecuária. Presidiu o sr. brigadeiro Costa Franco, presidente da Câmara Municipal de Lagos e que acompanhava sempre efectivamente todos os trabalhos do concurso. Ladeavam-no os srs. prof. Eugénio Tropa, director Geral dos Serviços Pecuários e dr. Morada Ferraz, em representação do presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Assistiram cerca de trinta médicos veterinários. Usou da palavra o sr. prof. Eugénio Tropa, que agradeceu a acção da Câmara de Lagos em prol da melhoria pecuária, saudando a presença de todos os colegas na vivência do problema comum: a ciência veterinária. Depois o sr. brigadeiro Costa Franco dirigiu palavras de apreço e agradecimento à Direcção Geral dos Serviços Pecuários e à Junta Nacional dos Produtos Pecuários, salientando ainda o admirável esforço havido neste certame pelo dr. Trigo Pereira e dr. Cabrita, dedicado veterinário municipal em Lagos. Falaram ainda os drs. Morada Ferraz e Trigo Pereira, tecendo este último valiosas considerações de ordem técnica sobre o valor e características da raça bovina algarvia, e demonstrando o seu desejo de que seja possível a futura criação de um mercado de reprodutores, com vista à selecção e melhoria do respectivo índice. Os trabalhos do júri prosseguiram ainda durante a tarde, sendo a respectiva distribuição de prémios e desfile de animais premiados efectuados pelas 17 e 30. A respectiva classificação ficou assim elaborada:

**Vacas** — 1.º, Joaquim Nunes Andrés; 2.º, Manuel Tiago; 3.º, Joaquim da Graça Calado; 4.º, João Veríssimo Melo; 5.º, Inácio Duarte; 6.º, José Elias; 7.º, Afonso Freitas Albuquerque; 8.º, João Veríssimo de Melo; 9.º, José Zorro; 10.º, José Elias; 11.º, José Augusto Pacheco; 12.º, D. Maria A. Pimenta.

**Novilhas** — 1.º, D. Maria Paula Veloso; 2.º, idem; 3.º, Rodrigues José Mourinho; 4.º, idem; 5.º, Máximo Barba Martins; 6.º, Gil Madeira Lourenço; 7.º, dr. José Mascarenhas Leote; 8.º, Hermínio do Carmo; 9.º, João Duarte Serrão; 10.º, D. Manuela dos Reis Tavares; 11.º, Hermínio do Carmo; 12.º, Máximo Borba Martins.

**Novilhos** — 1.º, Abel Figueiredo Luís; 2.º, Joaquim da Rosa Calado; 3.º, João Adegas; 4.º, António Nobre; 5.º, João Adegas; 6.º, José Henrique Pereira.

Na classe também de novilhos (2.ª secção), só foi atribuído um 3.º prémio a um animal pertença do sr. José Francisco Rodrigues. Muito justamente foi decidido atribuir um prémio de presença a todos os expositores de novilhos e toiros não classificados.

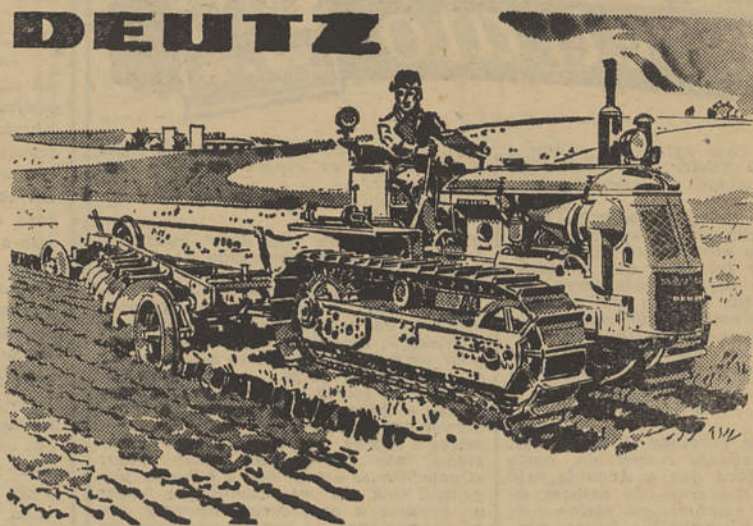
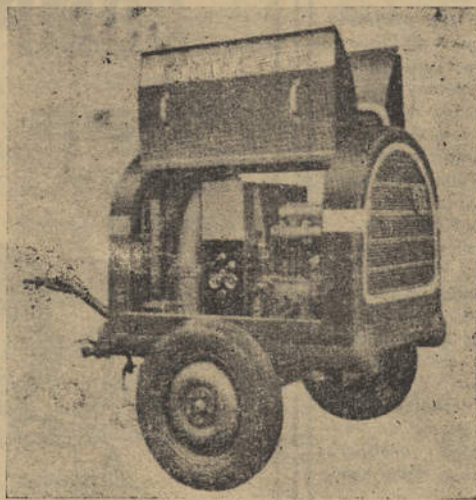
Durante a distribuição dos prémios o intendente de Pecuária deste distrito fez considerações sobre os animais premiados e razões da decisão do júri, elucidando com clareza o numerosíssimo público presente sobre as características étnicas de tão importante e apreciada raça bovina. Foi assim mais uma magnífica jornada, do mais alto valor para a economia regional este XI Concurso de Raça Bovina Algarvia, promovido pela Câmara Municipal de Lagos — edilidade em cujo conceito se cifra um dos mais destacados e evoluídos núcleos da criação de bovinos no nosso país.

JOÃO LEAL

## VENDE-SE

Um barco a motor com 8,60 m. de comprimento, motor Scander Diesel de 17 cavalos de força, em bom estado e por preço barato. Tratar com Francisco Ribeiro — Armação de Pêra.

Se é agricultor, sabe, certamente, das vantagens de uma lavoura mecânica. Mas... tenha cuidado; sim, tenha cuidado, na escolha que fizer. Interrogue-se, ao tomar uma decisão dos motivos porque DEUTZ é o tractor alemão de maior venda.



Máquinas industriais e agrícolas equipadas com motor DEUTZ, dão aos seus possuidores certeza de ECONOMIA, RENDIMENTO E DURAÇÃO.

AGENTES NO ALGARVE:

**ACRÓPOLIS - Empresa de Construções e Máquinas, Lda.**

Rua Dr. Marreiros Neto, 33/41

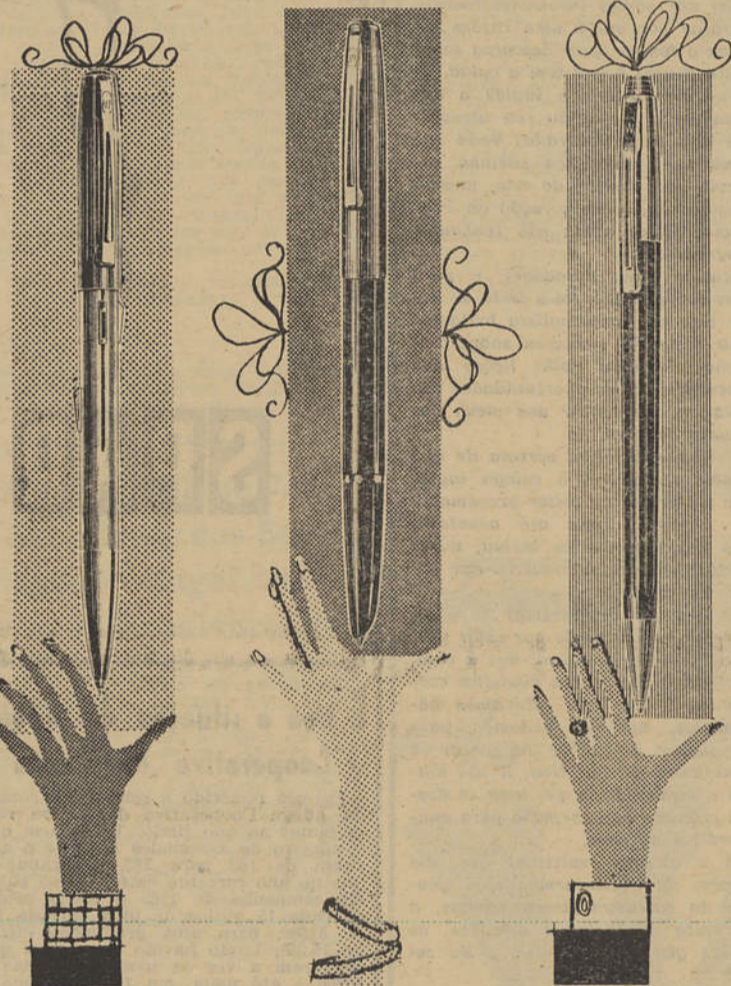
Apartado 28

Telefone 465

LAGOS

a felicidade na sua mão...

## Waterman



**PANTABILLE**, 4 cores, numa só esférográfica. Única no seu género. Com um pequeno gesto, pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado 150800. Modelo em plaqué de ouro 240800. Modelo cromado para três cores 100800

**FLASH**, a WATERMAN dos jovens, com cartucho de capacidade superior ou sistema de enchimento directo. Aparo coberto com ponta de iridium. Flash 105800 e 155800. Flash Lady 100800 e 150800

**TIP FLAIR**, a mais moderna das esférográficas WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. Em diversas cores irradiantes de juventude. Modelo cromado 32550. Modelo plaqué de ouro 60500

NOVIDADES NECONSAR, LDA.-R. do Telhal, 43-2.º Dto.-Tel. 36 64 78-Lisboa.

## Notícias de Olhão

### Concurso de Pesca na Ria Formosa

Para assinalar o primeiro aniversário, na quinta-feira próxima, do Clube dos Amadores de Pesca de Olhão, realizar-se-á amanhã um concurso de pesca, de barco, na ria Formosa. Estão já inscritas algumas dezenas de filiados, atraídos pelos valiosos prémios a atribuir aos primeiros classificados.

No âmbito dessa data festiva, haverá hoje, pelas 22 e 30, na sede do clube, um leilão de caças de pesca, que é livre; no domingo, das 9 às 19 horas, o referido concurso de pesca, e por último, no dia 18, pelas 22 horas, na sede, o desceramento dum quadro com a fotografia do sócio honorário, sr. António da Silva Guerreiro, seguindo-se a distribuição dos prémios do concurso e passagem de alguns filmes sobre pesca desportiva.

A propósito de pesca desportiva, não queremos deixar de informar os nossos leitores — alguns amantes da pesca, por certo — que no passado dia 17 de Maio, o sr. Salvador Estrada, capturou com linha 0,10 no carreto, na barra velha da ria Formosa, uma rata (ouigo «Bispos») com o peso de 53 quilos. A luta travada entre pescador e peixe durou uma hora e meia, tendo aquele saído airoso e vencedor.

**VEIA POÉTICA DE UM OLHANENSE** — Há tempo, um amigo nosso mostrou-nos um postal que lhe havia sido endereçado, e que tinha a característica de ser escrito em verso. Eram uns versos simples e de género humorístico e achámos que eles tinham algo de interessante.

Pois há dias o mesmo amigo deu-nos a ler, de novo, outro postal escrito pela mesma pessoa, e igualmente em verso. Desta vez o «poeta» escreve de Olhão, sua terra natal. Entra assim em contacto com os seus amigos, por intermédio desses inéditos postais. O autor deles chama-se Sérgio Pereira e a pessoa amiga que nos tem dado a ler é o sr. Joaquim Jacinto dos Santos, enfermeiro e grande amante de charadas, damas, palavras cruzadas, etc.

Embora nada percebamos de poesia, o certo é que os ditos versos nos têm soado bem ao ouvido e decidimos trazer estes últimos a público, publicando-os na íntegra, procurando deste modo dar estímulo àquele que os fez.

Creemos que aqui está um olhanense, ainda jovem, e com probabilidades de vir a ser alguém nesta arte tão esquecida.

Eis os versos:

Há-de decerto estranhar  
Esta ausência de alguns dias...  
Tenho andado a preparar  
Em diversas freguesias.

Ando preso com negócios  
Em grande escala, profundos;  
Uma firma de dois sócios  
Sem capital e sem fundos.

Transações de toneladas!  
Negócios piramidais!  
Você que é de nas charadas,  
Descubra agora estas tais...

Como deve já notar  
O meu silêncio intrigante,  
Aqui vão, pra o compensar,  
Notícias do Navegante.

Haja embora no postal  
Certa dose de mistério,  
Acredite, é natural;  
Acredite, é muito sério.

Venha cedo estar comigo;  
Não esqueça as suas charadas.  
Traga as palavras, amigo,  
Que estavam alinhavadas.

Vou terminar, em dois traços,  
Esta pintura sem cor...  
Receba muitos abraços  
Do confrade DESEERTOR.

## Precisam-se

Vendedores de jornais. Ordenado 40\$00. À percentagem 2.000\$00 ou mais. Dirigir à Agência «Diário Notícias» — Portimão.

## MONITOR

### Trespasa-se

Estabelecimento SPAR

Com loja e diversos artigos. Muito bem localizada e com boa clientela. Pode facilitar-se o pagamento.

Alugam-se mais 3 armazéns. Tratar com José Pereira Júnior, Estrada da Penha, 43 — FARO — Telefone 416.

## VENDE-SE

Casa, com chave na mão.

Com 4 quartos, casa de jantar, quarto de banho, cozinha e quintal, na Rua da Armada, junto ao Cine-Foz. Informa: Rua Matias Sanches, 44 — Vila Real de Santo António.

## Mosaicos de vidro «EVINEL»

de grande efeito decorativo, resistentes, em variadas e bonitas cores.

Produto ideal para aplicação em cozinhas, casas de banho, átrios, escadas, frontarias, etc., etc.

Peçam amostras e orçamentos para fornecimento deste material e sua aplicação à

**COVINA — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.**

SANTA IRIA DA AZOIA

Telefone: 259 024 (9 linhas)

### Senhores automobilistas

Reparam-se macacos de elevação (Hidráulicos), amortecedores e suspensões de todos os tipos

COM GARANTIA

Avenida da República, 176-178 — FARO

## Festival do Penteado Feminino-1964

Com vistas à realização no próximo dia 12 de Julho, no recinto da Feira Internacional de Lisboa, do CAMPEONATO NACIONAL DO PENTEADO FEMININO e do I TROFÉU LIVRE INTERNACIONAL DE LISBOA, estão abertas as inscrições na Rua dos Fanqueiros, 135-2.º andar, em Lisboa, aos profissionais de todo o País.

Serão prestados esclarecimentos pelos telefones 327732 e 370494.

Escola Prof. Barbeiros, Cabeleireiros e Of. Cor. Dist. Lisboa

Grémio Dist. Ind. Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa

Sindicato Nac. Emp. Barbeiros, Cabeleireiros e Of. Cor. Dist. Lisboa

**DIONE**  
ALTA SAPATARIA  
TELEF. 770  
FARO

★ NOVOS MODELOS  
EM CADA SEMANA QUE PASSA

# CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

A Boite do Casino de Armação de Pêra apresenta música de dança pelo conjunto de FERNANDO GUERREIRO às quintas-feiras e sábados pelas 22 horas.

## ESPAÇO DE TAVIRA

# RÉCITAS

APRESENTOU há dias o Orfeão de Távira, no Teatro António Pinheiro, «A madrinha de Charley», comédia em três actos de Brandon Thomas e M. Ordonaeni.

A peça, com muita graça mas de muito fôlego e difícil interpretação, viu-se com um sorriso nos lábios. Cenários francamente bons alternaram, por vezes com outras inseguras mas não se podia exigir de um grupo cénico quase novinho em folha e sem qualquer experiência de palco. Faz-se o balanço desta verdade dizendo que, das onze personagens da peça, nove foram estreantes no grupo.

Boa montagem, até esmerada; cenários sugestivos e leves; guarda roupa lúzuoso e elegante dos fins do século dezanove. Foram três horas bem passadas no convívio daquela mocidade turbulenta e estuante de boa vontade. Destacaram-se: João Carlos em a madrinha de Charley pela sua inesgotável gama de graça e recursos, embora nem sempre estivesse certo; Oddia Emídio em D. Lúcia e Adalberto de Brito em Euston, pela fiel regularidade das nítidas personagens que souberam criar, embora outros intérpretes também merecessem justa citação. D. Leonor de Melo e Horta ensaiou com o apuro do senso das circunstâncias que lhe é peculiar.

Não foi um espectáculo fenómeno, nem o podia ser, pelos motivos apontados, mas está de parabéns o Orfeão e todos que actuaram ali, pela grande verdade, sobretudo importante, da relevância do grupo cénico da Sociedade que, há muito, quase estava extinto.

O público correspondeu muito mal, em número, notavelmente na segunda noite, em que quase primou pela total ausência.

Assim não. É certo que não deram bofetões, não houve violas eléctricas ou relatos desportivos, mas em todo o caso — que diabo! — assim não se encoraja ninguém, nem pode haver teatro de amadores em lado algum. A menos que isso não interesse.

Vieram dias depois os sextanistas do Liceu de Faro, capitaneados pelo sr. prof. Joaquim Magalhães.

Invadiram a cidade, eles e elas, com as suas capas e a sua juventude, e o público invadiu o teatro, quase encheu, embora não tivesse machucado um pouco ver gratinhos passando bilhetes pelas ruas e esplanadas.

Decididamente, apesar do calor, o público está frio para estas e outras manifestações artísticas. Dêem-lhe brutalidade e provas de força muscular se querem vê-lo rebolar-se feijú.

Levaram «O Morgado de Fafe Amoreoso», primorosa peça de Camilo e houveram-se bastante bem, duma maneira geral.

A audição foi muito prejudicada pelo barulho das cinco ventoinhas da sala, mas sem tais engenhos não sabemos quem suportaria o ambiente-banho-turco. É que o nosso teatro tem ar vulgar; tido vulgar e aquecido que até parece usado.

Em todo o caso, e pelo que foi chegado até nós, Rosinda Carrasqueira, em Pôncia, foi um regalo. Que prazer vê-la no papel da velha governanta! Longe de nos cansar, estamos sempre desejosos de vê-la surgir, e quando a cortina fecha para sempre deixa-nos saudades. Parabéns!

Margarida de Jesus, em D. Vivência, é mestra em irritar as pessoas com um afilado supinamente zombeteiro de voz que até parece mentira. Que questões, safai! E preciso garra para fazer aquilo e também para manter, sem uma quebra, com distinção, embora doentia — como o papel quer — e elegância.

O físico — sem favor — ajudou-a também muito. Esteve bem.

José Morgado em João Alvares, palavroso, sábio, ingénio, volúvel, sincero e comercial, tudo simultaneamente, esteve bem à altura da difícil mescla

psíquica. Boa voz, equilibrado senso do ridículo em toda a mímica. É a primeira Hermonégida, criada por Célia Guerreiro, deixa-nos pegajoso das várias demãos de mel romântico em que se envolveu. Também não é fácil tanta tansico e estupidez, no gesto e na voz, como soube esibir. Boa interpretação.

Vai ainda um aceso ao homem do realce — Alberto Bolas —, formidável de bronquido.

E não se desgostem os demais elementos pois estiveram em boa altura também.

Por toda esta parte uma viva saudação ao sr. dr. Joaquim Magalhães. É-lhe devida justamente.

E vieram as variedades. Concurso «Ou sim ou não». Nem «variedades», nem «sim», nem «não», nem «concurso».

Os painéis do quartel e respectivos colherões, além de outras incongruências presentes que foram chamadas a criar um ambiente de bizarro estúdio de TV ficaram inteiramente desempregados e sem qualquer relação com o que se congregava por detrás.

O público incerto percebeu tardamente que aquele teatro era o espectáculo para dar vazão à cólera concentrada das violas eléctricas. Cidadinhas.

Quando três rapazes, por sinal com cara de boas pessoas, se apresentaram no palco, empunhando cada um a sua linda viola eléctrica, — os diabos dos instrumentos são bonitos —, nem de longe se sonhava o que estava para acontecer.

Estenderam-se fios eléctricos, fizeram-se ligações com derivações e outras coisas que iam encaixar nas ndeegas dos lindos instrumentos, e quando todo aquele rito se deu por findo, e tudo começou a tocar ao mesmo tempo, houve um imperceptível movimento de recuo na assistência e o edifício entrou a vibrar partir dos caboucos.

Os sons eufóricos — estas bandurrias criam euforia a olhos vistos —, irritados ao rubro de estarem tanto tempo repressados na calma dos instrumentos, lançaram-se sobre o incerto público como gotas de chuva em queda livre, e mais que as tubas canoras de que fala o épico, muito mais, fizeram empalidecer tudo quanto se achava paredes adentro do humilde teatrinho, tremendo e conchavadas no vaqueirismo musical do oeste americano, e amassadas na rítmica histórica do espirital negro de primeira classe, com uma maestria insubstituível.

Muitas pessoas tiveram medo, outras almiararam, pelo que os bombeiros passaram a vigiar aprensivamente o público.

Os da geral, como estavam mais alto, fora do impacto directo, vendo e ouvindo dos debaixo, usaram de gozo, assobiaram quadrado e descompassaram palmas em bacanal romana, inci-tando à raiva das violas. E tudo se manteve assim, fora do espaço e do tempo, sucedendo-se um após outro, os intérpretes do vaqueirismo, cada qual mais irritado que o anterior, motivo pelo que a geral, nada mais podendo fazer do que vinha fazendo, em colaboração, zurrava, assobiava já sextavado e batia com toda a força com as botas no sobre-dão. Enfim, uma orgia, um delírio, uma coisa jamais vista em tempo algum.

Não houve felicitemente desastres pessoais a lamentar, embora muita gente fosse tomar medicamentos, em seguida. Gentes antigas, claro.

Porém, quanto a nós que felizmente somos do tempo, estamos no tempo, compreendemos as necessidades do tempo e os problemas que urticam a derme e a alma das gentes do tempo, gostámos francamente.

Nunca vimos manifestação artística mais enternecedora e elevada. Aqui para nós que ninguém nos houve: até nos vieram as lágrimas aos olhos. Que coisa formidável! Assim, sim.

SEBASTIAO LEIRIA

# O mau serviço ferroviário entre o Barreiro e o Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

to no Barreiro como no Algarve para ocupar um comboio, se continuam a utilizar esses martirizantes veículos, à tarde, a partir do Barreiro e de manhã, a partir de Vila Real de Santo António.

Nesta época têm que se fazer desdobramentos nos dois sentidos, chegando a utilizarem-se três automotoras com os respectivos atrelados, isto é a composição de um comboio. Os passageiros viajam em permanente incomodidade e parte deles em pé, chegando ao termo da viagem perfeitamente arrasados.

Para a C. P. esta gente do sul está assim a modos que ao nível dos infelizes judeus que eram transportados nos combolos hitlerianos. E o que impressiona é que sabendo-se isto, pois são frequentes as queixas aparecidas na Imprensa, o Governo não tome as medidas humanitárias que se impõem.

# FRANGOS

Conseguirá carne de melhor qualidade se os adquirir no «AVIÁRIO» de Heliodoro Nobre Valente em Ourique. Posso fornecer 300 frangos por semana de 800 gramas a 1 quilo e mais de 1 quilo, de qualidade «NICHOLS» — Telef. 21 — Ourique.

# Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, o maior actor do cinema japonês, Toshiro Mifune em Os três tesouros, em tohoscópio. A história de um jovem e viril príncipe... que procura a verdade no Mundo! (Para 12 anos).

QUINTA-FEIRA, o filme das situações equívocas que proporcionam os mais desopilantes «gags»! O regresso do par invísi-vel, com Joan Blondell, Roland Young e Carole Landris. (Para 12 anos).

# Férias - Grátis

Pode gozá-las se fala com facilidade Francês e Inglês. Organização turística precisa elemento jovem, 3 dias por semana, restante tempo completamente livre.

Resposta a J. R., Rua Infante D. Henrique, 48 — Portimão.

# Prédio Vende-se

Em Faro - Rua Veríssimo de Almeida, 4 e 6. Armazém no r/c e habitação 1.º andar. Chave na mão. Trata: Capitão Regato Júnior. Rua Dr. Francisco Lázaro Cortes — FARO.

# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

## Sorteio para todos

### Perguntas e Respostas - 23

Escreva num postal (só aceites em postal) as respostas às perguntas que abaixo fazemos, indique o seu nome e morada completos e legíveis, remeta-o até ao dia 27 e ficará habilitado aos seguintes prémios:

- 1.º — Compras nesta Armazém no valor de 15000.
- 2.º e 3.º — Compras no valor de 7500 a cada.
- 4.º a 7.º — Compras no valor de 5000 a cada.
- 8.º a 13.º — Compras no valor de 3000 a cada.

Eis as perguntas:

1.º — Há quantas semanas, contando com o de hoje, vimos publicado o VALE que dá direito no desconto de 5000 em cada 100500 de compras?

2.º — Indique o preço mais barato de calção de banho, em mousse nylon, para rapas, que temos vindo anunciando.

Os premiados terão o seu nome publicado nesta secção, tal como acontece agora aos PREMIADOS NO SORTEIO N.º 20: Com um vale de 15000 que dá direito a compras neste Armazém, à escolha do contemplado, Maria dos Prazeres Fradé, Rua do Estado Novo, 13, Fundão; com um vale de 7500 a cada, Herculano de Abreu, guarda da P. S. P., Porto Santo, e Maria Gomes, Rua da Carreira, 163-B, Funchal; com um vale de 5000 a cada, Maria Emília Salvado Abreu, Rua Actor Taborada, 31 rés-do-chão dt.º, Lisboa; Célia Maria Bravo Cabrita, Rua do Molinho, 36, Ferragudo; Fernando Lopes, Rua 4, porta 12, Portimão, e Maria Luclia Caldas Simões Dias, Castelejo, Fundão; com um vale de 3000 a cada, Maria Julieta de Sousa Marques, Rua José Espiga, 14, Covilhã; José Gregório Dias, sítio da Peneda, Porto Moniz; Alice Fernandes Videira, Av. Dr. Oliveira Salazar, Peniche; Henrique do Rosário Lourenço, Rua Infante D. Henrique, 24, Guarda; Palmira Teixeira Palma, Rua Entre-Campos, 14 rés-do-chão, dt.º, Lisboa, e Maria da Luz Rebordão, Rua das Necessidades, 15, rés-do-chão, dt.º, Lisboa.

As respostas certas eram: 1.º — Como era facultativa, houve uma concordância quase geral pelo processo actual de prémio, muito embora alguns concorrentes, com alegações muito justas, tenham preferido o prémio — objecto — antecipa-mente designado. 2.º — Lado direito.

# O NOSSO CORREIO



O Novo Catálogo — Finalmente começou a distribuição do nosso catálogo da presente estação, ao fim de muitos trabalhos na sua confecção, várias vezes alterada pelo facto de recebermos novos e maravilhosos artigos,

quando afinal a nós podemos fazer chegar até eles...

Secção de Amostras — Continuamos a remeter todos os nossos mostrários de artigos a metro, oferecendo em cada envio, um belo saco plástico. Como é óbvio, dos artigos prontos a usar, não se podem cortar amostras, mas também podem ser remetidos à cobrança, com direito a devolução e restituição da importância respectiva. Quando devolver amostras, não o faça dentro da carta de RSF, pois irá fazer com que aqui chegue multiada, envie as amostras dentro do mesmo envelope em que as recebeu, com a respectiva franquia, que normalmente são \$20 ou \$40.

Serviço de Encomendas — São remetidas com qualquer valor de cobrança, pelo correio ou caminho de ferro, sempre com úteis brindes, para uso no seu lar. Lembremos que também remetemos artigos registados, com peso até meio quilo, que são entregues directamente em casa do destinatário, mesmo que seja a pagar na ocasião. Este serviço de cobranças ao domicílio não é efectuado aos domingos ou feriados nacionais.

os quais havia toda a necessidade de dar conhecimento aos nossos estimados clientes. Se ainda o não pediu, peça-o, pois o receberá na volta do correio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Atenção Funchal! — Uma carta de RSF, vinda por via aérea dessa cidade, solicita-nos uns metros de marquise de terylene, um salote e um soutien em nylon, mas não indica nem nome nem morada. De quem será?

Atenção Covilhã! — Continuamos a receber desta cidade mais correspondência sem direcções, ou quando as apresentam vêm ilegíveis. Esta última semana recebemos, dois postais a pedir amostras (sem nomes ou moradas) e duas cartas também a pedir amostras, mas uma delas assinada por Maria... qual-quer coisa, que não entendemos, sem nome de rua, a segunda nem menciona nome. Assim é impossível servir estes nossos clientes, que certamente a estas horas estarão muito aborrecidos conosco, julgando que não lhes demos resposta,

# Recorte o seu vale

Recorte o seu vale, faça as suas compras por escrito (ou pessoalmente) e envie-o para lhe ser descontado em artigos que adquira num mínimo de 10000; se tiver dois vales, poderão ser descontados num mínimo de 20000 de compras; três vales, 30000, etc.

Se o não quiser aproveitar agora, poderá guardá-lo para outra oportunidade, pois terá validade até 31 de Dezembro de 1964.



Fotos de banho para menina, desde 35500, em mousse nylon. Calções de banho, para rapas, mousse nylon xadrezado, desde 10500.

**armazéns do CONDE BARÃO**  
**CINCO ESCUDOS**

# FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

Um **3** lumes de qualidade a um preço excepcional

# FAR

Para conservar a saúde grelhe carne ou peixe com FARGRIL

**FLORE**  
3 lumes — Para qualquer gás-NF, gás

- Mesa de trabalho estanque
- Forno de calor circular
- Torneira termostato com patente

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS

**QUEM VENDE FAR, OU QUEM OS USA, TEM SEMPRE A CERTEZA DE ENCONTRAR SEGURANÇA NA SUA UTILIZAÇÃO E A PROVA EXACTA DA SUA BOA QUALIDADE**

A VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS DO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES:  
**J. COSTA & SILVA, LDA.**

RUA DOS SAPATEIROS, 70, 1.º LISBOA-2 — TELEF. 326715

A pedido enviarmos catálogos

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

# MAIS DO QUE 100 TIPOS DE TINTAS E VERNIZES PARA TODOS OS FINS

**PARA CONSTRUÇÃO CIVIL:**  
Esmaltes Sintéticos e Oleosos; Tintas Esmaltadas; Tintas Foscas; Primários, Betumes e Sub-Capas; Vernizes; Imunizador para madeiras; Secantes; Tintas Plásticas (a água).

**PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONETAS:**  
Esmaltes Celulósicos e Sintéticos; Primários, Betumes e Aparelhos; Sintéticos e Celulósicos; Esmaltes Foscos; Massa de Polir; Polish; Preto Chassis e Tinta para pneus.

**TINTAS ANTICORROSIVAS:**  
«PELE DE AÇÓ» — Primário, Cobertura e Alumínio; Zarcão e Primários de Cromato de Zinco.

**PRIMÁRIOS • BETUMES • APARELHOS:**  
Oleosos, Sintéticos e Celulósicos.

**PARA INDUSTRIAS:**  
Esmaltes Sintéticos; Esmaltes de Estufa; Esmalte Craquelé; Esmaltes Celulósicos; Primários, Betumes e Aparelhos; Tintas e Esmaltes Especiais e para Altas Temperaturas.

**PARA NAVIOS:**  
Tintas de Fundo n.º 1 e 2 (Anti-corrosivas e Anti-vegetativas); Tintas para Costados e para Porões; Scotopping, etc.

**VERNIZES:**  
Oleosos, Sintéticos, Celulósicos, Asfálticos; Vernizes e Alcool e Vernizes Especiais.

**TINTAS DE ALUMÍNIO:**  
Tinta Prata; Alumínio para Alta Temperatura; Alumínio Sintético; Alumínio Celulósico e Alumínio «PELE DE AÇÓ».

DILUENTES — PARA OLEOSOS, SINTÉTICOS, CELULÓSICOS E DILUENTES ESPECIAIS

## TINTAS DYRUP

A MARCA DE ALTA QUALIDADE

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM S. A. R. L.

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE

# FIAAL

LARGO DO MERCADO FARO TELEF. 382

RÁDIO — TV — APARELHOS DOMÉSTICOS Em OLHÃO na

Rua 18 de Junho, 21  
Telefone 510

## ELECTRO-REPARAÇÕES

DE CARLOS DA SILVA BENTES

reúne a competência necessária para reparar todo o género de aparelhagem eléctrica

PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTABELECIMENTOS DE REVENDA

# MONITOR

ADITIVOS para tratamento e melhoria de COMBUSTÍVEIS

**DESULFUROL** para FUEL-OIL  
**DIESELFUR** para GASOIL

Pedir informações ao distribuidor para o ALGARVE, BAIXO e ALTO ALENTEJO:

**A. RAMOS TEIXEIRA**  
Apartado 107 — Telefones 1087-323 — FARO

# PINTOS E FRANGAS

NEW HAMPSHIRE — PURA OVO — RECORD MUNDIAL — CARNE

A raça mais adaptada ao nosso País — Prefira esta raça consagrada e admitida no:

**American Standard of Perfection**  
Avícola de Santa Apolónia, Lda.  
Calçada de Santa Apolónia, 16 — Telefone 832867 — LISBOA

## Primavera-Verão

LANIFÍCIOS

LÃS PARA TRICOT

SEDAS

ENVIAM-SE AMOSTRAS



C. Postal 148

Telef. 22844

COVILHÃ

## Uma riqueza algarvia que muita gente ignora A RIA FORMOSA

(Conclusão da 1.ª página)

contemplação. Quem todavia medita sobre as possibilidades de valorização económica da nossa terra, já não pode deixar de olhar com olhos indiferentes para tudo o que é susceptível de melhorar a situação local. Eis a razão porque nos pegámos ao assunto.

Quem já assistiu aos perigos e canseiras que o varar dos barcos de pesca no areal costeiro acarreta, não tem a menor dificuldade em compreender a comodidade e segurança que oferece o mar interior do Algarve.

Ninguém desconhece também a elevada cotação que alcançou nos mercados internacionais a nossa saborosa amêijoia, ainda que já se não recorde bem do seu sabor, que está fora do raio de acção da nossa bolsa. Este molusco sempre tem gozado do maior apreço dos estrangeiros, particularmente dos espanhóis e franceses. Eram os primeiros que em grandes quantidades o importavam antes da guerra civil, ou mais exactamente antes da implantação da sua república. Foram os segundos porém que lhe multiplicaram o valor, nomeadamente quando a sua moeda se valorizou, e quando este marisco passava entre nós por dura provação. E se o estrangeiro o valorizou, deixemos que o estrangeiro o saboreie.

Milhares de contos, atingirá anualmente a exportação da amêijoia da ria algarvia, julgamos nós, embora a estatística tal não nos diga, e isto representa compensadora remuneração para centenas de indivíduos que a esta lide se dedicam, o que se traduz por milhares de bocas que se alimentam desta riqueza. Mas nem sempre as coisas se passaram assim! E nós sabemos quanto custa levar umas horas, dobrado pela cintura, com os braços voltados para a lama, a sacar do seu habitat a 5 centímetros do fundo, com uma faca própria, a cobijada amêijoia que nos dá a castiça cataplana regional. Este trabalho penoso a que não muitos se votavam, teve agora o merecido prémio que nós não pudemos dar. É pois justo o valor que outros lhe deram!

Menos conhecido é o berbigão e também menor a sua cotação; mas no ano que findou, desencanaçada a sua procura por ingleses e espanhóis, toneladas se foram buscar dele à ria para o converter em escudos. A abundância que deste bivalve se espalha por todos os cabeços e parchéis, deu trabalho a muitos pescadores quando a sua pesca falhava, pois tudo o que desembarcassem tinha venda assegurada. A procura deste marisco, que não se destinava ao consumo, dava-nos a ideia de que melhor o poderíamos valorizar com a transformação industrial, mas isto é outra ordem de ideias...

E se pularmos para a ostra? A ostra sim! Essa apetitosa iguaria que os leitores não comem...?! Sim, parece-nos que não a comem porque não manifestam predilecção pelo seu paladar, aliás muito agradável, e não porque o produto seja caro. Montes de ostras se acumulam pela ria, e tal o desprezo a que as votaram ingratamente, que as deixam morrer de velhice. É verdade!

Grandes, disformes, toscas, nós vemos desembarcar barcadas de cascas calcáreas que a baixo preço são vendidas para reduzir a farinha e dosear as rações para aves

de capoeira e outros animais, que fazem o regalo do seu papo. Também se fabrica a ostra em conservas; mas é aberta na brasa que esta melhor sabe e até mais alimenta. Contudo não somos todos nós que a apreciamos devidamente. Os franceses compram-na a nós em tamanho de cria para a venderem já adulta, depois de cultivada nos seus viveiros. Criou-se em Lisboa um posto de depuração para as ostras do Tejo, porque se reconhecia o seu valor e pensou-se valorizá-las. Enquanto nós as possuímos sem necessidade de depuração e a amêijoia é disso um exemplo. Mas não as aproveitamos. Que fazer? Eis a questão!

É claro que a ria produz muito mais obra, como búzios, caranguejos, longueirões, etc., não falando já no peixe que por si só constitui uma fonte de alimentação permanentemente ao alcance do pescador quando o mar lá fora se põe mau. E porque não nos queremos demorar é que fugimos a outros portos interessantes; todavia sempre lembraremos que ainda há pouco um «estrela» do amadorismo local pescou, após épica e porfiada luta na ria, um corpulento «bispo», espécie de rala, com o respeitável peso de 53 quilos. Mais adiante...

Ninguém pensaria em construir uma ria, se a Natureza não tivesse caprichado em nos dar a que ofereceu, é bem certo. Mas não é menos certo que atentando na sua importância, nela se poderia investir algum dinheiro para mais a valorizar e dela arrancar mais produto e beleza.

Muitas vezes temos assistido ao desfile, através da principal artéria da vila, de grupos de pescadores, com a sua indumentária própria da pesca: fatos de oleado, botas altas de borracha, foquins, etc., rumo à estação de caminho de ferro. São os pescadores da Fuseta que desembarcam em Olhão, e de comboio empreendem viagem até casa para regressarem depois de providos com os aviamentos e

## ALGARVE

Vendo terrenos com extensa frente para E.N., 2 a 10 ha., a 3 km. da ilha de Tavira.

Resposta a este jornal ao n.º 4.448.

Mais um nicho de Nossa Senhora dos Caminhos em Faro

Por iniciativa do Centro da Mocidade Portuguesa Feminina, que funciona no Liceu Nacional de Faro foi inaugurado um nicho em honra de Nossa Senhora dos Caminhos.

O acto integra-se na campanha levada a efeito em todo o País, para assinalar o 25.º aniversário da M. P. F. e que tem sido acolhida com o maior interesse, sendo hoje numerosos os votivos nichos que se encontram ao longo das estradas de Portugal.

Situa-se na estrada nacional n.º 125, entre Faro e Olhão, e pouco depois da Estação de Rádio Naval, na descida para o Rio Seco. É de linhas bastante harmoniosas e de grande beleza, apesar da sua simplicidade. Ao acto presidiu, em representação do prelado da diocese, o rev. cônego Manuel Pardal, vigário geral da diocese, que pronunciou algumas palavras alusivas à solenidade.

## FIOS DE TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTE)

Venda directa ao público a preço de fábrica. Grande sortido em qualidades, nas cores mais modernas, aos mais baixos preços!... Escocesa e Shetland a 150\$00, Austrália, Bossa Nova, Robillon, Perlapont, Brilan, Ráfias, Mohair, Jersey Robillon a metro, etc. Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança. Praça dos Restauradores, 13-1.ª Dt.ª Frente ao Metropolitano LISBOA



POMADA DE VENENO DE ABELHAS VIVAS

ABEVENINA

NO TRATAMENTO DE:

- NEVRITES
- REUMATISMO
- LUMBAGO
- CIÁTICA

abalarem então, para a pesca novamente.

Isto faz-nos pensar na utilidade e actualidade da abertura dum canal, que não precisaria ter mais de 15 metros de largura e numa extensão que talvez não fosse além de três quilómetros, que permitisse o tráfego entre Olhão e Fuseta dos afanosos pescadores daquela localidade. A obra não seria demasiado onerosa porque as águas circulando sempre, mesmo com a baixa-mar amolecem o terreno, de modo que os trabalhadores apenas com uma pá, cortariam melhor o barro ou a lama ali que na abertura das salinas, e uma draga não teria dificuldades em aprofundar o suficiente para que os barcos de pesca passassem por esse caminho, com a devida balizagem.

Note-se que a abertura do canal preconizado seria apenas secundar a abertura doutros canais que a própria Natureza abriu por entre os parchéis da ria e a função que tal viria desempenhar seria de uma importância relevante não só para a pesca, mas também para o turismo, porque permitiria os passeios turísticos num percurso dos mais pitorescos e atractivos da formosa ria de Portugal.

MANUEL DOMINGOS TERRAMOTO

## Vendem-se

2 moradias bem localizadas na Praia da Manta-Rota.

Informa José Leitão, sítio do Buraco - Vila Nova de Cacela.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.

Janelas Verdes - LISBOA

## Vidro temperado «ROCHEDO»

Plano e curvo

Para a construção civil: portas, montras, escadas, frontarias, etc.;

Para veículos: carruagens de caminho de ferro, automóveis, camionetas, etc.;

Para outros fins: móveis, televisores, visores para caldeiras, boca de fornos e fogões, etc.

COVINA — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.

SANTA IRIA DA AZOIA

Telefone: 259 024 (9 linhas)

## ANDRÉS LLUIS BÓS, HERDEIRO

CONSTRUTOR

Oficinas de Serralharia

Fundição de Ferro (Moldação Mecânica)

Secção de Decapagem e Metalização a Zinco e outros Metais

Telefone 51

SILVES

## FESTEJOS POPULARES EM TAVIRA

Em Tavira, na Avenida D. Marcelino Franco, e em benefício das instituições de beneficência local, começam amanhã festejos populares nos quais tomarão parte artistas da rádio e da televisão, ranchos folclóricos, etc.

Esta noite e integrado na festa de Santo António, destinando-se o seu produto à restauração da Igreja, exhibe-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição.

## Turismo

Procuo capitalista nacional ou estrangeiro para empreendimento turístico importante, numa das principais cidades do litoral do Algarve. Resposta a este jornal ao n.º 4.501.

## CHOCADÉIRAS «PAL»

(FABRICO FRANCES)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 64.800 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

## PINTOS DO DIA

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

Para engorda: White Cornish, White Rock, etc. Para ovos: White Leghorn, Rhode Island New Hampshire, etc. «Híbridos»

Telefs. 321241/325085 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Pr. do Município, 19-2.º-LISBOA-2

## VITAMEALO



a ração vital para o seu gado

O ALIMENTO QUE MAIOR LUCRO TIRA DOS SEUS ANIMAIS.



As farinhas VITAMEALO contêm, convenientemente equilibrados, todos os elementos nutritivos de que o gado necessita e são fabricadas segundo as normas técnicas que, há mais de 40 anos, têm imposto, pela sua qualidade, as rações inglesas VITAMEALO em todo o mundo. Os nossos Serviços Técnicos estão à sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

# Temos que olhar definitivamente de frente os problemas levantados pelo desenvolvimento turístico da nossa Província

(Conclusão da 1.ª página)

O indígena viu a princípio com interesse este início de campanha que trazia o rótulo de elevação de vida, de progresso e de felicidade. A campanha fez-se inesperadamente anunciar pela entrada no Algarve de estranhos a transaccionar terrenos a preços elevadíssimos sem se aperceber de que afinal, no meio disto tudo, o prejudicado inicial seria ele, justamente porque foi esquecido. Mas depressa se inteirou do que se passava, depressa chegou à conclusão de que não passava de um simples assistente relegado para segundo plano, porque houvera o insólito esquecimento de se elaborar antecipadamente um plano de desenvolvimento organizado que não esquecesse mas antes se amoldasse à estrutura social da Província.

Mas não! Os responsáveis não se tinham lembrado disso. Quiseram fazer um turismo capitalista, individualista, pondo o indígena de lado, obrigando-o até a alhear-se definitivamente do que representa o desenvolvimento turístico.

Não tardou que o algarvio fosse a pouco e pouco concluindo que o tinham feito um estrangeiro na sua terra, posto de parte porque não pode competir em oferta com os ricos turistas que vêm até cá tornar mais pobre a nossa moeda. Sim, mais pobre. Quem há aí que não concorde? A moeda algarvia vale menos. Há dez anos comprava-se tal superfície de terreno por tantos escudos, hoje esses mesmos escudos nem chegariam para adquirir a décima parte desse mesmo terreno. Há cinco anos podíamos comprar um quilo de peixe por x escudos, hoje esses escudos não chegam para adquirir a quarta parte. Houve ou não houve uma desvalorização? Concordemos todos em que houve.

No entanto os salários não só dos agricultores não se modificou para o produtor. Qual a lógica que prende a isto tudo? Francamente desconheço-la.

Não queiramos por de parte a situação em que, no aspecto económico, ficaram os algarvios. Ela é

## Mobília

de casa de jantar, toda em castanho, estilo rústico, 17 peças.

Vende-se muito barata.

Trata José Marrelino — ESTÓL.

assustadoramente deplorável, imensamente importante e lamentavelmente injusta. É tudo isto. E por isto mesmo ela exige — não pede porque o que é justo não pode ser pedido com ares de mendigo que não se conforma com o tradicional brio algarvio — que se olhe de frente para o modo mais prático, rápido e eficiente de lhe encontrar solução.

É que se não for assim, dentro de poucos anos o Algarve será a melhor estância turística do mundo, o local mais aprazível que se pode encontrar no universo — mas sem algarvios porque todos terão já fugido à miséria que pende ameaçadora sobre eles. E não deve ser, cremo-lo sinceramente, isso que interessa ao País.

TORQUATO DA LUZ

## IMPRENSA

«REVISTA ALENTEJANA» — Com o número 326, entrou no 30.º ano de publicação esta revista, propriedade da Casa do Alentejo e competentemente dirigida pelo sr. dr. Vitor Santos. As nossas felicitações.

«REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL» — Saiu o 38.º número desta revista, donde destacamos o estudo detalhado do motor NSU Prinz.

Do sumário destacamos ainda o problema da travagem, como modificar as performances de alguns motores, através do mundo, etc.

Trata dum estudo aguardado por muitos dos seus leitores, e satisfaz numerosos pedidos de técnicos e possuidores de veículos desta marca.

## Vendem-se

Alvará de Café, um balcão envidraçado em mogno, com tampo em mármore, uma geleira e um depósito em mármore para água.

Nesta redacção se informa.

## ÉVORA

PRÉDIOS URBANOS INCLUINDO O ONDE ESTÁ INSTALADO O CINEMA CENTRAL VENDA JUDICIAL

Por determinação do Meritíssimo Juiz Sindico da Insolvência de D. Judith de Andrade Sanches de Miranda, recebemos propostas no nosso escritório até às 11 horas do próximo dia 17, para a venda dos seguintes prédios urbanos:

I

Prédio urbano situado na Rua de Valdevinos (Cinema Central), confrontando do norte com Páteo do «Salema», do sul e ponte com Rua de Valdevinos e do nascente com herdeiros de António Simões Paquete. Tem a área total coberta de 363,6 m<sup>2</sup>. e está inscrito na respectiva matriz sob o art.º 1.676.

II

Prédio urbano situado no Páteo de S. Pedro, composto de r/c com 2 divisões (garagem) e 1.º andar com 8 divisões, confrontando do norte com a insolvente, do sul com Páteo de S. Pedro e do nascente e ponte com Rua de Valdevinos. Tem a área total coberta de 409 m<sup>2</sup>., e está inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 402, e

III

Prédio urbano sito no Páteo do Salema com entrada também pela Rua Diogo Cão, n.º 10, composto de r/c, com 10 divisões; 1.º andar com 18 divisões e 2.º andar com 4 divisões e dependências, confrontando do norte com José Lopes Marçal, do sul com prédio da insolvente, do nascente com Páteo de S. Pedro e Rua Diogo Cão e do ponte com Rua de Valdevinos. Tem a área total coberta de 495,50 m<sup>2</sup>. e está inscrito na respectiva matriz sob o art.º 403.

Reservamo-nos o direito de abrir licitação verbal entre os senhores interessados e o de os adjudicar ou não.

**A LEILOEIRA, LDA.**

Av. 5 de Outubro, 23-1.º — LISBOA — Telef. 4 59 34 e 4 62 59

# SURDEZ

Atenção FARO e todo o ALGARVE

Aos deficientes de audição a casa MICRO-SOM comunica que nos próximos dias 19 e 20 do corrente mês, se deslocam ao n/ agente em FARO — CASA SERRA — Rua Ivens, 26-26-A dois antigos e experientes técnicos a fim de fazerem demonstrações, vendas, trocas e assistência técnica aos interessados e apresentar os mais modernos e estéticos aparelhos auditivos.

Convidamos os que já usem aparelhos de outras marcas que não estejam satisfeitos a fazerem um confronto com os n/ afamados aparelhos.

Todas as informações e experiências são GRÁTIS. Preços módicos.

## MICRO-SOM, LDA.

Primeira e única construtora de aparelhagem auditiva no n/ País

LISBOA: Avenida Almirante Reis, 75-1.º Esq.

FARO: Casa Serra

PORTO: Praça da Batalha, 3

## MONITOR



### Uma Fuseta nova

É CONHECIDO o progresso que a Fuseta, das mais lindas aldeias desta linda província, tem registado nos últimos anos, num esforço titânico para ocupar «um lugar ao sol». Torna-se desde logo de salientar a acrisolada vontade que os seus habitantes têm manifestado numa demonstração evidente do muito amor que dedicam à «noiva branca do mar» — uma frase que lançada nas nossas colunas se tem vindo a transformar num magnífico slogan identificador da Fuseta. Neste instante mesmo, um momento «sim» para a Fuseta — lembramos as obras em curso (instalações sanitárias públicas, canal de acesso à praia, melhoria das sedes das colectividades de recreio, reposição de pavimentos e renovação da rede de energia eléctrica, estudo das instalações frigoríficas pela Junta Central das Casas dos Pescadores, etc.) — várias são as residências que sofrem importantes obras, ao mesmo tempo que para lá do bairro uma imponente vivenda se ergue. Daqui que, com o intuito expansionista que hoje se verifica em todas as terras ou quase todas desta província, se tenha que pensar onde erguer novas casas nesta freguesia. Várias vezes nos temos surpreendido a pensar na Fuseta nova, na zona habitacional moderna que se podia erguer para lá da linha férrea, na região do depósito da água. Panorama lindo, em autêntica paisagem campestre e a contemplar o oceano numa ampla extensão, essa considerável área podia transformar-se em poucos anos numa zona residencial de reconhecido valor. Mas já antevemos interrogações: e os acessos? Por caminhos estreitos ou não urbanizados? É evidente que não, que algo havia a fazer, que obras de considerável vulto se deviam realizar para a plena consecução da nova e futura zona urbanística da Fuseta. Nesse sentido talvez que fosse possível proceder ao alargamento da Ponte Grande e daí partir o conjunto de vias de comunicação e acesso ao sugerido centro habitacional, de reconhecido interesse para o progresso desta localidade.

A não existência de terrenos urbanizáveis tem sido, como é sabido, uma das causas do reduzido índice de construção, excluindo o bairro, que aqui se tem verificado.

Teríamos assim um campo grande e extenso onde surgiria, mantendo a paisagem típica, que é sua característica, uma airosa e nova Fuseta.

JOAO LEAL

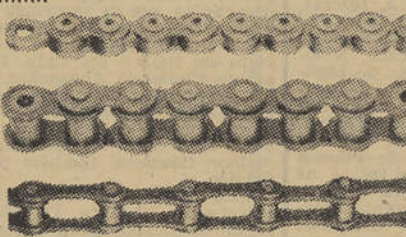
### Estabelecimento

Trespasa-se em Tavira, de mercearia, vinhos e cereais, a fazer bom negócio. Motivo retirada.

Informa telefone 168 — Tavira.

### Alugam-se

Três habitações, sendo uma com mobília e duas só paredes, no centro da povoação de Armação de Pêra, junto à estrada nacional. Alugam-se durante o Verão ou por mais tempo. Trata: José Pereira Estêves, R. Dr. Manuel Arriaga 75 — A. de Pêra.



CORRENTES DE TRANSMISSÃO

PARA

INDÚSTRIA, AGRICULTURA, ETC.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

**AUTO-LUSITANIA ALFREDO DUARTE, LDA.**

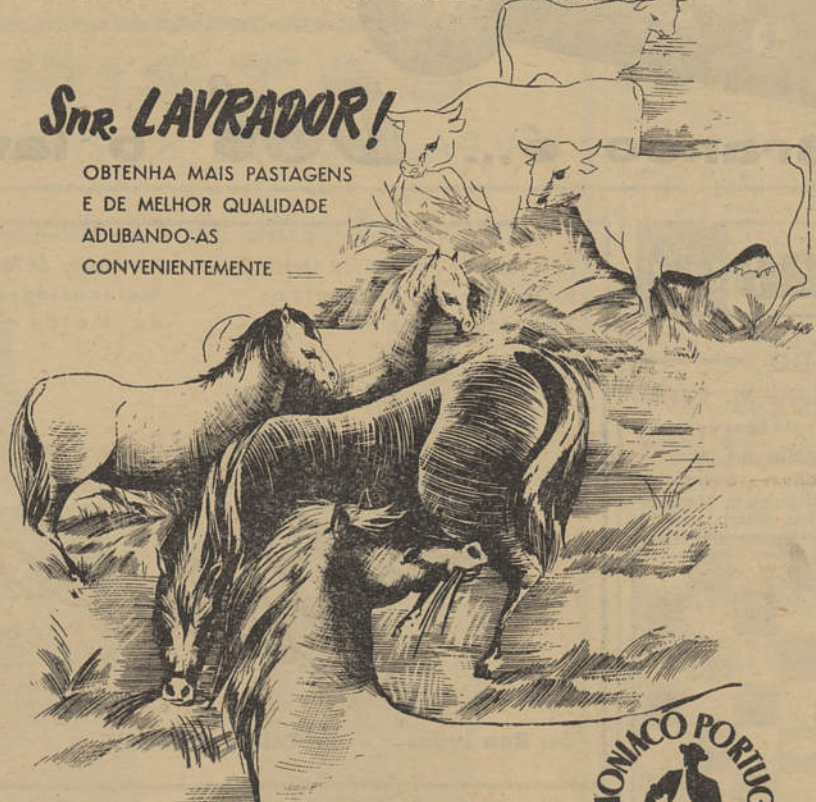
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA



SULFATO DE AMÓNIO COM 21% DE AZOTO AMONIACAL E 23%-24% DE ENXÔFRE

**Sr. LAVRADOR!**

OBTENHA MAIS PASTAGENS E DE MELHOR QUALIDADE ADUBANDO-AS CONVENIENTEMENTE



Como adubo azotado utilize

**SULFATO DE AMÓNIO**

AP/13A

QUE, ALÉM DE AUMENTAR A PRODUÇÃO PELA ACCÃO DO AZOTO, MELHORA A QUALIDADE DEVIDO AO ELEVADO TEOR DE ENXÔFRE QUE CONTÉM



PRODUTOS SELECIONADOS—Lâmpadas normais, incandescentes, fluorescentes e especiais—Emissores e receptores de T.S.F., radiofónicos e televisores — Válvulas electrónicas de emissão e recepção — Frigoríficos — Máquinas de lavar — Máquinas eléctricas de Barbear «Philishave» — Enceradoras — Aspiradores — Aparelhos de medida — Aparelhos e eléctrodos para soldaduras — Carregadores de baterias — Rectificadores de galvanoplastia — Localizadores de avarias em motores de automóveis — Filtros magnéticos para depuração de óleos — Amplificadores de som — Equipamentos de projecção cinematográfica — Fornos de alta frequência — Ampolas e aparelhos de raios X — Ondas curtas — Infravermelhos — Microscópio electrónico — e tantos outros.

# DE LAGOS

## XI Concurso Pecuário

No dia 6, mais um concurso pecuário se realizou em Lagos, o XI. Viram-se no Rossio de S. João belos exemplares de gado bovino e tivemos ocasião de assistir à distribuição dos prémios atribuídos aos que mereceram distinção, por melhor apresentação e com mais qualidades para reprodução, tendo em atenção não só a raça algarvia como a de melhor produção de carne. Na mesa de honra viam-se além do sr. presidente da Câmara as pessoas mais representativas da Pecuária da Província e até da capital, distinguindo-se, para nós, o dr. José Cabrita que é, bem vistas as coisas, a alma dos concursos pecuários, realizados em Lagos.

**DURANTE A NOSSA AUSÊNCIA** — Voltamos de novo às notas «durante a nossa ausência», esperando que o leitor amigo não se aborrecia da insistência, antes a acolha como necessária ao conhecimento do progresso ou retrocesso da cidade.

a) Houve teatro ao ar livre no qual nem actores nem espectadores conseguiram comportar-se à altura do «Abril em Portugal».

b) Viu-se desaparecer a célebre estremeira que, apesar das nossas constantes chamadas, se conservou durante anos junto à muralha fronteiriça ao local onde existiu a igreja de Santa Maria da Graça.

c) Pediu-se, e muito, que tudo se encaminhasse para não continuarmos a envergonhar-nos perante os que nos visitam por ausência de instalações sanitárias, especialmente na zona da Ribeira.

d) Reparou-se, que o Hospital da Misericórdia continue, praticamente abandonado, pois ainda que interiormente algo exista que se aproveite, exteriormente, santo Deus... tudo é de molde a afastar gregos e troianos.

e) Suplicou-se que surjam almas caridosas para num gesto Filantropico, tratarem dos arranjos necessários a que o albergue funcione como tal, o que é possível desde que as obras iniciadas a quando das comemorações henriquinas, cheguem ao fim e as pessoas encarregadas de velar estejam alertas. Continuaremos no próximo número se a necessidade de mais esclarecer a tanto aconselhar.

**LAURA ALVES, EM LAGOS** — Mais uma vez, Lagos, teve ocasião de apreciar a distinta actriz, Laura Alves, que na representação da peça «A Idiotia», mostrou bem as suas qualidades de artista, que sabe dizer, sabe cativar, numa palavra, sabe representar. A locução do Cinema Império, não se esgotou, porque o público está, praticamente, desabitado de ver bom teatro. Consta-nos que a Companhia, desejou brindar pessoas amigas com bilhetes gratuitos ao que a gerência do Cinema Império, se opôs. Se assim foi, e as disposições legais admittiam a generosidade, não felicitamos o gerente, porque seria preferível facilitar entradas, de que ficarem os lugares às moscas, como o povo diz.

Que Vasco Morgado tenha coragem para voltar a Lagos, porque simpatisantes da sua obra tem muitos, e Laura Alves, é sempre desejada, pela arte de representar e cativar que a caracteriza.

**NOVA ESTACAO DOS C. T. T.** — Causou grande contentamento a notícia de que a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar o contrato para a elaboração do projecto das obras de construção do edificio dos C. T. T.

Oxalá tudo se encaminhe para solução próxima, visto que as actuais instalações estão longe de corresponder àquilo de que Lagos carece para marcar a posição a que tem jús.

**LAGOS E O CLUBE DE VELA** — Lagos, através do seu Clube de Vela, promete algo, isto a avaliar pelo que recentemente nos foi dado constatar na sede provisória (Posto Náutico), visto que a definitiva está prometida, é certo, mas dependente de muitos factores aos quais não é alheio o de fundos, que têm de ser desviados para fins de maior projecção nacional. Tivemos a honra de trocar impressões com o actual presidente da direcção sr. dr. José Joaquim Lopes Figueiredo Luiz que até altas horas da noite acompanha o andamento do que se torna necessário para fazer das dependências do posto náutico um centro de recreio para os respectivos sócios e turistas nacionais e estrangeiros, que nos visitam. Pelo que nos foi indicado, ficamos com a impressão de que tudo convidará a depois de um banho de sol na praia Formosa, recrear o espirito com músicas de discos de perleto com o conjunto Merry Boys e outros, no Posto Náutico. Grato nos é registar que nos arranjos em curso se verifica a colaboração do Município, Junta Autónoma das Estradas e Junta Autónoma dos Portos, e até de muitas pessoas a quem o sr. presidente da direcção se tem dirigido referindo os seus projectos. Formos lembrando a necessidade de activar os velejadores para provas mais eficientes que no ano findo, e ficamos convencidos que calu bem a lembrança. Todos por um e um por todos, e Lagos marcará a posição a que tem jús.

**RESTAURANTE-BAR «POUSO DO INFANTE»** — Finalmente ao serviço do público o restaurante-bar «Pouso do Infante» a casa de que Lagos precisava, palavras bem escolhidas para o anúncio inserido no *Jornal do Algarve* de 6 de corrente mês.

Tinhamos apreciado as obras quando estavam senão em embrião, pouco menos, e então, ficou assente com o seu proprietário José Francisco Nande Afonso, pessoa que sabemos experiente em assuntos de industria hoteleira e com espirito de iniciativa pouco vulgar, juntarmos no dia da inauguração. Mas o homem põe e Deus dispõe, e tal não aconteceu, talvez para que nos fosse

dado o prazer de visitar o bem situado e melhor decorado restaurante-bar, com Rogério Pedro, o colaborador do *Jornal do Algarve* que tanto apreciávamos através dos seus artigos, chamando que se faça justiça ao nosso canto abençoado por Deus e praticamente desprezado pelos homens, mas só agora conhecemos.

Deste, encontro poucos dias após a inauguração, resultaram palavras amigas do proprietário do restaurante que felicitamos sinceramente pelo bom gosto que a tudo presidiu, sendo de notar que um nortenho tenha primado por dotar Lagos com algo que nos faz viver os tempos do glorioso infante D. Henrique. Tudo all nos evoca o passado distante que deve estar sempre presente, para honra e glória nossa. Conversando com um amigo, enquanto é servido um aperitivo ou uma refeição, vamos contemplando todas as coisas de que a história nos fala, desenhadas com arte umas, trabalhadas com arte também um sem número de miniaturas que atraem de verdade.

Até na forma de servir os clientes, se nota algo de muito português, que condiz com o mobiliário, rústico do tempo dos nossos avós, com cadeiras de tabua os toalhadros de linho, os caldeirões de barro, servindo de acafates com as flores de malvas, vermelhas, enfim, um restaurante à portuguesa que esperamos venha a honrar a cidade e o seu proprietário, que as entidades locais e quaisquer outras que superintendem em assuntos de propaganda turística não deixarão de apoiar em tudo e por tudo, estamos convencidos.

Conhecedores das qualidades de carácter de José Nande como todos dizem mas duvidando das qualidades de decorador, fomos inquirindo se todas as decorações que se vêem nos arcos e paredes eram obra sua, ao que retorquiu que algo fez, mas que o seu braço direito em tudo e por tudo, foi o grande amigo Fernando Abranches.

A Juventude de Lagos, prática a qual se destaca o aventureiro Costa, ampliando desenhos antigos e transportando-os com cores apropriadas para onde melhor ficassem, também prestou bom serviço.

Uma reprodução dum quadro com o retrato do infante D. Henrique em lugar de destaque dá realce a tudo o que all se constata. Sentimo-nos bem no Pouso do Infante, e se fossemos frequentador de cafés, seria o preferido para passar um bocadinho com os amigos.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## MONITOR Vende-se

Uma balança e duas medidoras AP. Informa-se nesta Redacção.

## O problema dos mármore e a disciplina desta industria

Recebemos o n.º 24 do «Boletim de Minas» o qual insere o Relatório final da comissão dos mármore que aprecia os vários problemas ligados a esta riqueza nacional e sugere as medidas adequadas para a disciplina desta industria. Do relatório extralamos os seguintes comentários finais:

«Para finalizar queremos exprimir a convicção de que a tendência para o alargamento constante do comércio internacional, a expansão dos consumos verificada, tanto nos países da vanguarda do progresso como nas nações em vias de desenvolvimento, a abertura de mercados novos pela criação de arranjos internacionais, são factores que propiciarão o desenvolvimento da nossa produção se sobressomermos bem aproveitar das oportunidades que se nos oferecem, sem nos deixarmos resvalar, numa corrida ofegante, sem mérito, para a colheita fácil e desordenada dos benefícios mais ao nosso alcance e antes promovemos o estruturamento adequado para ir firmando com segurança uma posição valiosa. Urge, na verdade, não deixar permanecer tão amplo como rendoso campo de acção exclusivamente à mercê de quem só atende a meros interesses pessoais.

«A viragem parece estar já no seu começo ou para breve. Mas se sobermos agir com o esclarecimento da finalidade norteada e a firmeza na acção — sem nos deixarmos vencer por preconceitos de imobilismo e de exagerado respeito dos interesses particulares, que sempre entravam a boa marcha, iremos ainda a tempo de conservar e até valorizar a nossa posição neste importante ramo das possibilidades económicas nacionais.

«O mármore, desde tempos imemoriais, nunca deixou de ser o material por excelência para o ornato dos monumentos e grandes edificações. Não se vê que qualquer outro produto tenha poder para o deslocar da situação de privilégio no seio das architecturas maiores. Só o mármore substitui o mármore», na frase feliz de um dos nossos mais antigos produtores. E as modas das tonalidades e tipos, reais e influentes que sejam, nunca serão decisivas para banir a utilização das qualidades verdadeiramente belas. O mármore não é produto abundante da Natureza e o mundo é bastante vasto para nele caberem todos os que dão preferência às inúmeras variedades e colorações de material tão nobre e cheio de tradição.

## Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 50\$00 e este anúncio a ABADIAS, Trav. de Santa Teresa, 18-1.º, LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio. A cobrança, mais 4\$00.

## Prédio

Vende-se novo de óptima construção, de 3 inquilinos, na zona central de Faro. Tratar na Rua Vasco da Gama, n.º 14, Telef. 637 — FARO.

PARA TRATAR AS VINHAS



**POLYRAM Combi**



AGENTE EM FARO:  
**Joaquim Mendes Baptista**

Novos processos de fabricação de FIBRAS DE VIDRO «COVINA»

Contra

- O CALOR
- O FRIO
- O RUÍDO

GARANTEM-VOS OS MELHORES ISOLANTES DO MUNDO

Consultem gratuitamente o nosso Gabinete Técnico de Isolamentos. Para todos os vossos problemas de isolamento acústico ou térmico há uma solução — e ela é a mais económica e garantida — com as

Fibras de vidro COVINA

**COVINA — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. L.**

SANTA IRIA DA AZOIA Telefone: 259 024 (9 linhas)



ALGODOÕES · LINHOS · SEDAS

## ACÇÃO DUPLA

NA LAVAGEM



LÃS · NYLONS · FIBRAS MODERNAS



Branco é... **Det** o lavou!

**Damas**

20

Orientador: Amadeu M. Coelho  
Boliqume — Algarve

Proposição inédita n.º 24 por Amadeu M. Coelho — Boliqume

Atenção Olhão: a Humberto Mascarenhas, aqui tem o meu amigo, resolve



Jogam as brancas e ganham RECTIFICAÇÃO

Ao final n.º 22, a dama branca que está no escaque 15, deve estar no escaque 24, autor e leitores rogo que me desculpem.

Artigos de Fantasia para Brindes — Faqueiros Porcelanas e Cristais

Sortimento de Artigos de Ménage Aços inoxidáveis — Serviços de Metal — Cutilarias

*Casa das Utilidades*

FUNDADA EM 1936

54, Rua Ivens Telefone 328612 LISBOA-2

Defenda a sua juventude!

use leite creme de noite creme de dia e pó d'arròz

**RAINHA DA HUNGRIA**

M.ª CAMPOS — AV. DA LIBERDADE, 35-2.º — RUA ALEX. HERCULANO, 24

**Armazém**

Aluga-se na Rua Cândido dos Reis, 155, em Vila Real de Santo António.

Tratar na mesma.



DESPORTOS FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Lusitano, 1 - Farense, 1 Certos o jogo e o resultado

Entusiasmadamente disputado o encontro teve ainda a valorizada a excelente acção dos dois grupos, embora cada qual dentro da sua toada.

Portimonense, 2 - Barreirense, 1 Faltaram golos ao ataque algarvio

Porque a turma barlaventina subjugou uma equipa barreirense acusando já em demasia o final de época.

Festival nocturno em Faro

Levado a cabo pela delegação da Cruz Vermelha em Faro, realizou-se na noite de terça-feira, um festival desportivo no Estádio Municipal de S. Luís.

Realmente o encontro entre as duas turmas do Fémnia Sporting Clube foi seguido com muito interesse pelo público que aplaudiu as jogadoras.

VERDES - Bernardete, Rosa, Georgina e Esmerinda; Lourdes e Irene, Honorata, Teresa, Aurora, Ermelinda e Angélica.

VERMELHAS - Augusta; Cremilde, Alice e Julieta; Noémia e Ana Maria; Rosa, Fernanda I, Maria de Jesus e Fernanda II.

De notar a propensão de algumas jogadoras para a pedallada salientando-se de entre elas - Angélica - que diríamos diabólica com a bola nos pés - Aurora, nas verdes e Augusta e Noémia nas vermelhas.

Noite arradável que terminou com o encontro Farense-Veterans e cujas formações foram as seguintes:

Veteranos - Bastos; Tomé Pinto e Artur; Vitor e César; Balugas, Vasques, Karau, Faia e Fumaca.

Farense - Rodrigues; Reina, Capitão e Dias; Gonçalves e Vitor; Júlio J. Bento, Marco, Oscar e Santa Rita.

O jogo terminou com a vitória do Farense por 6-1.

COLUMBOFILIA

Concurso Braga-Faro

No percurso de 502 quilómetros, teve os seguintes resultados a prova Braga-Faro:

1.º, Aníbal José; 2.º, José Fernando Piedade Santos; 3.º, Arnaldino Rosa Mendonça; 4.º, Fernando Tavares; 5.º, idem; 6.º, José Luciano Gonçalves; 7.º, Aníbal Sousa Guerreiro; 8.º, Ventura Soledade; 9.º, Aníbal Sousa Guerreiro; 10.º, Aníbal José; 11.º, Apolinário Ramos Cardoso; 12.º, idem; 13.º, Fernando Piedade Santos; 14.º, Armando Xavier Lima; 15.º, José Luciano Gonçalves.

Amanhã disputa-se o concurso Torres Vedras II-Faro (272 quilómetros).

ENSINO NO ALGARVE

Técnico

Encontram-se vagos na Escola Industrial e Comercial de Faro, 1 lugar de professor adjunto do 2.º grupo, 1 do 5.º, 1 do 8.º, 1 do 9.º e 1 do 11.º; e 1 de mestre de carpintaria e marcenaria; na Escola Industrial e Comercial de Loulé, 2 lugares de professor adjunto, do 5.º grupo, 1 do 8.º e 1 do 11.º; na Escola Industrial de Olhão, 1 lugar de professor efectivo do 1.º grupo, 2 da professor adjunto do 5.º, 1 do 8.º e 1 do 11.º; na Escola Industrial e Comercial de Silves, 1 lugar de professor efectivo do 5.º grupo, e 1 do 6.º e 1 de professor efectivo do 2.º grupo; 2 do 5.º, 1 do 6.º, 1 do 8.º, e 1 do 11.º, na Escola Técnica de Tavira, 1 lugar de professor efectivo do 2.º e 1 do 8.º e 1 de professor adjunto do 5.º grupo e 1 do 8.º; na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, 1 lugar de professor efectivo do 5.º, 1 do 7.º, 1 do 8.º, e 1 do 9.º e 1 de professor adjunto do 3.º e 1 do 5.º.

Primário

Foram autorizadas a contrair matrícula com os srs. José Dias Sancho e José Cabrita Vieira, respectivamente, aos professoras srs. D. Maria do Nascimento Coelho, de S. Brás de Alportel e D. Inocência Maria Honrado da Boa, do quadro de agregados de Faro e foram colocadas no distrito escolar de Faro, as professoras srs. D. Delmira Maria Gonçalves Cabrita, D. Maria Gentil Guerreiro Gomes e D. Maria Adelaide Rodrigues Neto.

MONITOR

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com amendoeiras, figueiras, oliveiras e alfarrobeiras, moradia e palheiro, várias dependências; algumas árvores de fruto, no sítio de Amaro Gonçalves (Luz de Tavira). Tratar com Epifânio Soares Correia, em Monte Gordo, ou com José Correia da Amoreira, na referida propriedade.

VELA

XII Torneio Anual de Snipes da Mocidade Portuguesa

O Centro especial de vela do Porto da M. P. foi este ano o organizador do Torneio Anual na Classe Snipe, prova que foi disputada em três regatas.

A participação de algumas tripulações tornou-se problemática, porquanto havia de contar com dois dias para a viagem de ida e regresso. Aproveitando-se engenhosamente o dia 23, que foi feriado, conseguiu-se a inscrição de representantes de todos os centros de vela do País, como sejam: Póvoa de Varzim, Porto, Lisboa, Setúbal, Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira.

Após a chegada a Leixões na noite do dia 23, foi feito o sorteio das embarcações na presença de todos os concorrentes, havendo a preocupação de o tornar tão equilibrado quanto possível, de forma a ficar só em jogo o valor de cada tripulação, e não falsar o resultado do torneio com qualquer supremacia de material, que não foi consentida.

Devido ao facto do mar se encontrar bastante agitado, especialmente entre os molhes de entrada do porto, não foi possível realizar as regatas fora da barra e portanto as mesmas foram disputadas dentro do porto, em percursos triangulares olímpicos, de três voltas e um terço.

Se por um lado a forçada pequena distância entre as balizas - que era a largura total da doca - tornou as regatas numa espécie de «carrussel» de barcos, esse facto não impediu, como antecipadamente prevíramos, que se classificassem à frente, sempre, aquelas tripulações mais desembaraçadas, e conhecedoras. Mais uma vez se verificou o rifão «que quem tem unhas é que toca violão».

E para contentar todos, mestre Neptu-

no mandou primeiro vento médio, depois vento fraco, e por último uns valentes soprões do Sudeste que atingiram a cruz da escota d'Boafor, muito bem regados com chuva e tudo. Houve os costumes virancos e banhos forçados, sem outras consequências que não as desidriações das respectivas tripulações.

Enfim, uma série de regatas a valer, em que não faltaram as quebras de regras, com as respectivas desclassificações.

As duas primeiras regatas do torneio realizaram-se no dia 23, e a última no dia 30 de manhã. Nesse dia à tarde foi realizada a prova independente para disputa do troféu «Narceja», instituído pelo centro organizador, e aberta a todas as embarcações da classe snipe. Concorreram a ela 11 tripulações, da M. P. do Porto (6), Clube de Vela Atlântico (2), Sport Clube do Porto M. P., de Faro, Setúbal e Lisboa, 1 tripulação de cada.

De salientar, as boas regatas efectuadas pelos representantes dos centros do Porto, Setúbal, Faro e Olhão, e de salientar, a pouca sorte dos representantes do centro de Lisboa, com duas desclassificações e uma desistência no torneio, e um último lugar no troféu «Narceja», onde puderam concorrer com o seu patibão e velas privadas.

O júri do torneio, competentemente dirigido pelo director do Centro de Vela do Porto, eng. Manuel Meneses, era ainda composto por José Gonçalves (Lisboa), Augusto Lino Moreira e Alfredo Meseder (Porto), e pelo signatário, ninguém se furtando a esforços, nem a molhas, para bem cumprir a sua difícil e ingrata missão.

Seguem-se as classificações oficiais do júri:

XII Torneio Anual de Snipes - 1.º, Guilherme Guimarães e José Melo (Porto); 2.º, Edgar Almeida e Joaquim Mira (Setúbal); 3.º, José Manuel Porto e Armando Rocha (Faro); 4.º, José Matias Sancho e Vitor Viegas (Olhão); 5.º, Manuel Bravo e António Zeferino (Portimão); 6.º, João Livramento e João Rodrigues (Tavira); 7.º, Fernando Machado e José Valério (Lagos); 8.º, José Fallé e António Maio, (Póvoa de Varzim); 9.º, Luis Baudouin e João Subtil (Lisboa).

Troféu «Narceja» - 1.º, Pedro Machado e José Barros (C. V. Atlântico); 2.º, Guilherme Guimarães e José Melo (M. P. Porto); 3.º, José M. Porto e Vitor Viegas (M. P. Faro); 4.º, José Machado e Domingos Pinho (M. P. Porto); 5.º, Rui Roque Pinho e Vasco Outeiro (M. P. Porto); 6.º, Pedro Barbosa e Armando Tinoco (M. P. Porto); 7.º, Edgar Almeida e Joaquim Mira (M. P. Setúbal); 8.º, José Jervell e Manuel Bravo (M. P. Porto); 9.º, Luis Baudouin e João Subtil (M. P. Lisboa).

Esta excelente organização do Centro de Vela do Porto integrou-se nas comemorações do 27.º ano da fundação desse

ATENÇÃO ALGARVE

FEIRA DOS FRIGORIFICOS em LOULÉ

98 ATRAENTES MODELOS

Table listing refrigerator models and prices: ADMIRAL 9, A. E. G. 6, BOSCH 23, FIDES 6, FRIGECO 5, FRIGIDAIRE 15, GENERAL ELECTRIC 22, PONTIAC 5, ZANUSSI 6.

A ESTRELA DO ANO

ZANUSSI 160 LITROS 4.000\$00

ARMARIO COM INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA CONGELADOR A TODA A LARGURA APROVEITAMENTO TOTAL DA PORTA PRATELEIRAS EM AÇO INOXIDAVEL DESCONGELAÇÃO AUTOMATICA ESPAÇO PARA GARRAFAS JUNTO AO CONGELADOR (SISTEMA TROPICAL - frio rápido - mais economia) APRESENTAÇÃO LUXUOSA E TODAS AS VANTAGENS DE UM FRIGORIFICO DE CONCEPÇÃO MODERNA

5 ANOS DE GARANTIA VENDAS A PRESTAÇÕES

MOTOLUX, L. DA - Loulé

TELEFONE 317

(FRENTE AO MERCADO)

ENTREGA IMEDIATA NAS MARCAS ANUNCIADAS OUTRAS MARCAS - ENTREGAS DENTRO DE 4 DIAS

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 29 de Maio a 11 de Junho

ENTRADOS: portugueses «Caramulo», de 340 ton., de Sevilha, vazio; «Mira Terra», de 563 ton., «São Macário», de 1.039 ton., «Mira Terra», de 563 ton. e «São Macário», de 1.039 ton., todos de Lisboa, vazios; «Maria Christina», de 789 ton., de Lisboa, com folha de flandres «Corvo», de 1.014 ton., de Ponta Delgada, vazio; «Terceirenses», de 1.295 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; italiano «Genova», de 497 ton., de Portimão, com carga em trânsito; espanhol «Lago Isoba», de 992 ton., de Cádiz, com carga em trânsito.

SAÍDOS: «Maria Christina», «Mira Terra», «Caramulo», «São Macário», «Maria Christina», «Mira Terra» e «São Macário», todos com minério, para Lisboa; «Corvo», com sal, para Ponta Delgada; «Terceirenses», com sal, para Açores; «Genova», com conservas, para Génova; «Lago Isoba», com palha, para Las Palmas.

Café Veneza

TAVIRA TRESPASSA-SE Com facilidades de pagamento. Aceita-se em troca propriedade.

centro e fez parte do programa de inauguração do seu Posto Náutico, obra que teve a participação da Administração dos Portos do Douro e Leixões, Obras Públicas e Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, tendo sido autores do projecto, graciosos, os seus antigos filiados, arq. António Sérgio Maciel Meneses e eng. António Manuel Lima e Silva Costa.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Venda de um motor Diesel de 230 H. P. usado

Faz-se público que, no dia 24 do mês de Junho corrente, pelas 15 horas, no edificio da sede dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, se procederá à venda, em hasta pública, de um motor Diesel usado, em bom estado de conservação e pronto a funcionar, da marca Deutz, tipo S. a 6 M 428, industrial (sem bomba de circulação), 4 tempos, 6 cilindros, 230 H. P. a 600 r. p. m., garrafa de ar de arranque, manómetros e conta rotações.

A base de licitação é de Esc. 150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos) e o depósito provisório é de Esc. 3.750\$00 (três mil setecentos e cinquenta escudos).

O motor poderá ser visto, todos os dias úteis, das 8 às 17 horas, na central térmica destes Serviços Municipalizados e as condições de venda estão patentes, também todos os dias úteis, na Secretaria dos mesmos Serviços, durante as horas de expediente.

Vila Real de Santo António, 5 de Junho de 1964. O Presidente do Conselho de Administração, FABRÍCIO FERNANDO PESSANHA BARBOSA

NECROLOGIA

Alexandre Mendes Júnior

Faleceu em Lisboa o sr. Alexandre Mendes Júnior, de 67 anos, natural de Olhão, proprietário, casado com a sr.ª D. Ercília Lopes do Ó Mendes e pai da sr.ª D. Maria Ercília do Ó Mendes da Costa Pinto, casada com o sr. António da Costa Pinto, piloto da barra de Lisboa, e do sr. Manuel Alexandre Mendes, piloto da barra de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Lídia Pereira Mendes. O funeral realizou-se para jazigo no cemitério de Olhão.

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - o sr. Francisco Quintino Romão, de 51 anos, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Caleiro.

o sr. José Maria da Rosa, de 29 anos, natural de Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Maria Assunção da Costa.

Em PORTIMÃO - a sr.ª D. Bárbara da Glória Hilário de Paula, de 86 anos, natural de Ferragudo, casada com o sr. António Hilário de Paula, proprietário, mãe do sr. António Hilário de Paula Júnior, gerente da fábrica de conservas Establiments F. Delory, e das sr.ªs D. Cândida da Glória Hilário de Paula, D. Sofia da Glória Hilário de Paula, e D. Isabel da Glória Hilário de Paula; sogra da sr.ª D. Saudade Marques da Luz Hilário e do sr. António Hilário de Paula, D. Maria da Glória Hilário Ramos de Oliveira Cabral, dr.ª Maria Saudade da Luz Hilário de Paula Pereira Pinto, esposa do sr. dr. Mário Fernando Pereira Pinto e do sr. António Hilário da Luz de Paula.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidas pêsames.

PROPRIEDADE

Vende-se, em Barão de S. João, concelho de Lagos; compõe-se de terras de semear de primeira e segunda preparadas para sementeiras, um bom figueiral, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras; tem casa de habitação, cisterna com abundância de água, e eira; de uma elevação de terreno ali existente avista-se todo o Algarve e o mar.

Trata António Manuel Cabrita, em Barão de S. João.

CANOR

ALCATIFAS

A organização mais completa na dianteira do que é moderno.

Av. Casal Ribeiro, 46-A-C-LISBOA-1 Telef. 42911 (ao Saldanha)

ÓCIOS DE UM ESPÍRITO SONOLENTO

O selo da família deve ser a encadada acolhedora, onde nós, a caminho do porto final, que é a morte, encontremos abrigo contra as tormentas lá de fora. Se o lar, porém, é ambiente tempestuoso, busquemos refúgio onde as águas sejam mansas... E assim nascem as lições que deitam abaixo o tecto legal.

\*\*\* Não sejamos egoístas como o peixe, que não ensina ninguém a nadar...

J. Álvarez Sénior

ALGARVE

Casas mobiladas, pretendem, junto às praias pela época, quatro a cinco divisões, entre Lagos e Vila Real de Santo António.

Respostas a este jornal ao n.º 4.590.

Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER: ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA



A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



Junkers

Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
• Economia resultante dos seus queimadores especiais.
• Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS SILVEIRA & SILVA, L.D.A. RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF. 827475

A VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

TURISTAS EM VISITA AO ALGARVEI

2 Especialidades da nossa Provincia



MEL D'OIRO RESERVA O OIRO DAS A MAIS VELHA DAS BEBIDAS AGUARDENTES VELHAS Pedidos a J. M. VALVERDE Telefone 210 PORTIMÃO

## BRISAS DO GUADIANA

### O estado de assoreamento em que se encontra a barra do Guadiana exige imediatas providências

CREMOS ter sido Fernando Pessoa o autor da ideia, tornada aforismo, de que tudo vale a pena, se a alma não é pequena. Embora não estejamos certos de que valha realmente a pena voltar a falar no estado em que se encontra a barra do Guadiana, por muito já se haver falado sem que alguma coisa de tranquilizante vejamos feito, não queremos deixar de dedicar mais umas linhas ao momentoso problema, pelo menos a título de descargo de consciência.

Já todos sabemos que actualmente as pequenas traineiras e enviadas têm de aguardar que a maré se aproxime da enchente para poderem franquear a barra e que os barcos de maior calado só na prela-mar e frequentemente com a carga incompleta, dado o risco que correm, podem entrar ou sair no Guadiana. Todos sabemos igualmente que isto só acontece com bom tempo e que em caso de mau tempo a barra, como está, fica automaticamente fechada à navegação, correndo o risco de irremediável naufrágio os barcos que nela se aventurarem.

Todos calculamos, também, que se antes do próximo Inverno, com a necessária antecedência, não forem tomadas as providências que se impõem, o progressivo assoreamento da barra tornará muito mais difícil a entrada ou saída das traineiras e enviadas, forçando-as talvez a demandarem outros portos para a venda do peixe capturado ou para se reabastecerem, com todos os enormes prejuízos consequentes e, quanto aos barcos de maior envergadura, que só esporadicamente aqui conseguem entrar. Acabará então Vila Real de Santo António, possivelmente, por ter de desfazer-se da sua frota de pesca, em virtude de o seu porto não poder recebê-la e passará a processar-se inteiramente por terra o transporte para Lisboa e outros destinos do minério da Mina de S. Domingos.

Das tremendas consequências de tudo

isto para a vida e economia da Vila Pombalina desnecessário será falar, pelo que nos limitamos a deixar o problema à consideração de quem na verdade o queira considerar.

Sem que nos passe pela cabeça pretender dar medicina para tão grave doença, não podemos esquecer neste momento, por oportuna, uma conversa que sobre o assunto há tempos tivemos com pessoa que nos pareceu conhecê-lo a preceito. A propósito de aludirmos a ajuda que a Natureza vinha oferecendo para a abertura de uma nova barra, de muito mais rápido acesso ao mar e mais fácil manutenção que a actual, foi-nos dito que assim era, mas que o canal em formação tinha em si um obstáculo, um ponto duro, talvez constituído por lodo acumulado ou talvez por pedra, coisa aliás muito fácil de verificar, que impedia a sua regular continuidade. Tratando-se de lodo, matéria de fácil remoção, resultaria muito mais rápida, económica e prática a abertura da nova barra no local em que a Natureza mostra indicá-la, que a manutenção da actual, se continuar nos moldes em que vem sendo feita. Disse-nos ainda o nosso interlocutor, e isto pareceu-nos importantíssimo, que sendo lodo o obstáculo referido, supunha não ser preciso mais trabalho útil para a abertura da nova barra que o despendido durante um ano na conservação da actual, ainda com a grande vantagem de não se tornar necessário ir lançar fora da barra as areias, recolhidas dentro do rio, que fossem sendo retiradas, o que teve ocasião de nos documentar de forma bastante clara e convincente.

Conscientes da gravidade do problema que se nos depara e da urgência de que se reveste a sua resolução, não quisemos, quando de novo o apontamos, deixar de tornar conhecido um parecer que por vir de pessoa honesta e conhecedora não pode deixar de ser digno de toda a ponderação.

S. P.

## Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## ELECTRÓNICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, L. DA

Av. da República 62-A

Telef. 449

OLHÃO

Rádiatelefonos — Radiogoniómetros — Pilotos Automáticos — Sondas Registadoras Sondas Indicadoras — Radares — Lorans — Receptores — Antenas Verticais

Assistência técnica a toda a aparelhagem electrónica de bordo

SONDAS ELAC — RÁDIOTELEFONES CASSEL

Agentes no Algarve de

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO e SOCIEDADE DE REPARAÇÃO DE NAVIOS



TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES EXCELSIOR



de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GISTAL 4 - LISBOA

## Autoridade e ignorância

(Conclusão da 1.ª página)

díssimo que vai entrar numa competição quando submetido a provas de exame. Primeiro — porque foi treinado para competir com os colegas e até com professores que nas chamadas na aula ou nas provas orais dos exames gostam de mostrar em público que sabem mais que os examinandos. (Olha a novidade!). Segundo — A disciplina coerciva obrigou-os a aferir o seu procedimento, convencendo-os que são medíocres e autênticas nulidades aqueles que não tiveram a energia mental suficiente (outra ideia de competição) para acompanhar os outros obtendo ao mesmo tempo igual êxito em decorar compêndios. Se não se gerar estímulo no íntimo desses pobres automáticos, creio que a sabedoria não poderá chegar-lhes ao conhecimento tendo como veículos transmissores aqueles que não se habituaram ainda a descobrir a diferença entre aquilo que «se é» e aquilo que «se faz».

O estudante fraco habituava-se bem cedo a ouvir censuras e comentários e a ser valado por colegas, professores ou familiares; assim perde o gosto pelo estudo (a causa de seus desgostos ou seu ponto fraco), cria complexos e transtorna-se de tal modo que lhe acontece como ao homem que no meio duma linha, sentindo a aproximação do comboio, é incapaz de se mexer e fica esmagado porque o medo lhe paralisou os movimentos. Também aquele que nos primeiros períodos começou a alimentar uma auto-sugestão de insuficiência e incapacidade chega ao fim e fica esmagado pelo chumbo. De tal modo está o estudante habituado ao controle que o professor que tenha a ideia humanitária de lhe respeitar a individualidade, considerando-o como o ser humano e livre, é posto a ridículo. Assim se movimentam o círculo vicioso pois o que está habituado a ser guiado de fora querará impor logo que tenha oportunidade a sua autoridade sobre os outros para os escravizar. Condição que ele no estado anterior passivamente aceitava.

Pois é fácil e cómodo passar para o lado do mais forte; o traidor sente-se à vontade quando passa para o lado do inimigo e o estudante dócil é bem visto pelo professor. Mas em troca da submissão oferece a liberdade e perde em integridade pessoal.

Criar uma nova mentalidade no sentido de tornar os indivíduos mais livres, (pois a liberdade cria o sentido da responsabilidade) seria a solução para esses que habituados a obedecer às forças externas se tornam em nulidades psíquicas; assim (graças à nova mentalidade) viveriam de modo mais pessoal e autêntico as suas vidas.

MANUEL VAZ PALMA

## Livros Antigos

Sobre o Algarve e de autores algarvios. Monografias de várias terras do Algarve. Obras esgotadas e raras.

Peçam listas de preços. CASA BRASIL-TAVIRA.

## Rowenta

A gasolina ou a gás  
O melhor isqueiro



Rowenta

Mais de cem modelos e cores diferentes

O mais perfeito serviço de assistência absolutamente gratuito

REP. NOVIDADES NECONSAR, LDA.  
Rua do Telhal, 43-2.º  
LISBOA Telef. 366478

## Homenagem ao intendente de Pecuária de Serpa

Por haver atingido o limite de idade, afastou-se das funções de intendente de Pecuária em Serpa o sr. dr. António Hldefonso Borges Bettencourt. Os médicos veterinários do distrito de Beja promoveram-lhe uma simpática homenagem, a que presidiu o prof. Eugénio Tropa, director geral dos Serviços Pecuários. Na sua repartição foi descerada uma placa, que recorda a passagem do dr. António Bettencourt, o qual exerceu funções oficiais de medicina veterinária durante quase quarenta anos. O almoço de homenagem teve lugar na Pousada de S. Gens, naquela vila alentejana, e usaram da palavra entre outros os drs. Lopes Frazão e Sanches Peres. No final o sr. director geral dos Serviços Pecuários leu o texto do louvor oficial que o sr. secretário de Estado da Agricultura enviou para o «Diário do Governo» e conferido ao homenageado.

## Devem as pessoas idosas praticar desportos?

(Conclusão da 1.ª página)

lume reduzido, tem de realizar maior trabalho. Por estes motivos, não se deve sobrecarregá-lo.

A partir dos cinquenta anos não se devia tentar participar em competições nos desportos que exigem um esforço contínuo. Não se aconselham modalidades desportivas que exigem esforços momentâneos, tais como o futebol, o atletismo e, de certo modo também o ténis. As pessoas idosas mostram, além disso, a tendência a imitarem os jovens, o que envolve o perigo de se sobrecarregar o organismo. O prof. Nocker propõe por isso todas as modalidades desportivas nas quais nunca se exige um esforço máximo: corridas, ciclismo, natação, remo e também equitação. É evidente que não tem nexo a participação numa maratona de um indivíduo de sessenta anos, mesmo que tenha treinado durante anos seguidos.

Uma pessoa idosa só deve praticar desportos dentro de limites impostos pelo bom senso. Por outro lado, deve-se exigir do organismo certo esforço regular. O único meio de treinar o coração e o sistema circulatório são os movimentos. Só eles garantem o funcionamento e a capacidade dos órgãos mais importantes. O prof. Nocker afirmou que os indivíduos que durante toda a sua vida praticaram desportos são biologicamente dez a vinte anos mais jovens do que se indica na sua certidão de nascimento. Investigações do currículo de grandes desportistas de vários países indicam que os remadores e jogadores de futebol que depois de terminada a sua carreira continuaram a praticar desporto têm um índice de longevidade cinco a sete anos mais elevado do que a média da população.

O desporto praticado na juventude não tem quase influência sobre as condições físicas de uma pessoa idosa. A juventude biológica dos desportistas e o seu mais elevado índice de longevidade dependem do exercício regular de um desporto pelos anos fora. «Quem cessa de praticar desporto», declarou o

## MONITOR

FABRICANTES  
A maior colecção de fios tricot  
Grandes variedades para a estação corrente  
PREÇOS MAIS BAIXOS

ESCOCESA SUPER cores lisas e mesclas  
ESCOCESA C/ NYLON  
AUSTRÁLIA SUPER cores lisas e mesclas  
SHETLAND

A Esc. 150\$00 quilo

Não compre sem confrontar as qualidades e preços dos nossos fios

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA - 1

Peçam amostras grátis

Enviamos encomendas à cobrança



## Começaram ontem as festas da cidade de Faro

(Conclusão da 1.ª página)

ciar programas de excepcional nível artístico (lembramos o tão recordado Serão de Variedades da E. N., a actuação da fadista D. Maria Teresa de Noronha, etc.), outros de plena emotividade e alaire colorido (o concurso das Marchas Populares), outros genuinamente algarvios (ranchos folclóricos, acordeonistas, etc.), no aprazível parque, que é a verdejante Alameda João de Deus ainda mais bela, graças aos belos efeitos decorativos e luminosos que o pessoal dos Serviços Municipalizados, sob a direcção do sr. eng. Osvaldo Bagarrão ali operou transformando certos recantos em pedaços de sonho.

Sob o ponto de vista turístico e numa altura em que se clama pela falta de diversões como das maiores lacunas que afectam a nossa maturidade nessa tão rendosa indústria, estes festejos a preenchem tantas noites do cáldio mês de Junho surgem ainda como uma oportunidade admirável. A Casa dos Rapazes já foi possível adquirir o terreno onde se erguerá no futuro, um futuro que auguramos seja breve, o seu edifício-sede. Agora tudo trabalha para arranjar os meios necessários à erecção das paredes, da cobertura, compra dos móveis, enfim das mil peças que não de formar uma casa para a Casa dos Rapazes.

Iniciadas ontem à noite, véspera do dia consagrado ao português de projecção universal, o alfacinha

Santo António, as festas da cidade de Faro registaram a presença de um numeroso e animado público, que aplaudiu esse grande cartaz, que é Tony de Matos e o tão apreciado Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alte, na interpretação das danças e cantares da nossa provincia.

Hoje à noite o programa regista a presença de dois artistas, que o público há muito colocou em posição de destaque — Alice Amaro e Artur Garcia. Ela, que conta tantos milhares de admiradores entre nós, é dos nomes primeiros da canção ligeira, através da interpretação de múltiplas canções que andam na boca do povo. Artur Garcia, com um estilo próprio, é das presenças mais assíduas nas estações de Rádio e TV. Como sempre, haverá baile, funcionando todos os restantes atractivos. Uma noite memorável, estamos certos, a que logo à noite vai ser vivida e integrada nas Festas da Cidade de Faro, que sob patrocínio do respectivo Município, estão decorrendo na capital algarvia.

Para a campanha Publicitária da v. Firma ou Produtos, a

PAET

tem exclusivos em todo o Algarve

PUBLICIDADE ALGARVE & TURISMO Apartado, 14 - LAGOS - Telefone 103



SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

A sair de LISBOA em 28 de JULHO

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 665054 - 672319

**BOSCH**  
DESDE 3.490\$  
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS!

**BOSCH É BOM**  
VISITE AS NOSSAS MODELARES INSTALAÇÕES

**FIAAL, L. DA**  
RUA DR. CÂNDIDO GUERREIRO, TELEFONE 382 FARO.

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua do Porto de Portugal, 27 (novas instalações) - Telefones 246-Estab. e 82-Resid. - LAGOS. Remessas para todo o País